



# Boletim Regional

## São Paulo

---

Luiz Awazu Pereira da Silva

Túlio Maciel

Maurício Barreto Campos

**Maio de 2015**

# Índice

- I. Introdução & Principal Mensagem
- II. Ambiente Externo
- III. Condições Macroeconômicas
- IV. Inferências e Região Sudeste
- V. São Paulo

---

# I. Introdução & Principal Mensagem

- Política Monetária foi, está e deve manter-se vigilante para assegurar a convergência da inflação à meta de 4,5 % no final de 2016

# Situação em 2015 é de Transição

- Ajuste macroeconômico é padrão, relevante e necessário, mediante políticas fiscal e monetária adequadas
- Redução de desequilíbrios com duplo ajuste de preços relativos (administrados e externos)
- Precisamos fortalecer a política econômica e nossos fundamentos; preparar-nos para normalização externa; e construir base sólida para novo ciclo de crescimento sustentável

# Ajustes de Preços em 2015 Impactam Inflação 2015

- O duplo ajuste de preços relativos (administrados e externos) aumentou a inflação no 1º T de 2015
- Objetivo é circunscrever esse impacto a 2015 e conter os efeitos de segunda ordem por meio da Política Monetária
- Progressos obtidos ainda não são suficientes
- Por isso a Política Monetária se mantém vigilante para assegurar a convergência da inflação à meta de 4,5 % no final de 2016

---

# II. Ambiente Externo

- Preparar-nos para a normalização das condições monetárias com receita padrão: fundamentos sólidos e reforçar a nossa política econômica

# Contexto Externo: Sensação de Melhora Gradual

- Sinais de retomada nos EUA sendo observados com atenção e sinais mais consistentes na Zona do Euro e no Japão; ações tempestivas de política econômica na China
- Riscos de deflação diminuíram; tendência a estabilização dos preços de *commodities*
- Políticas Monetárias no Japão e na Zona do Euro contribuíram para assegurar melhoras



# Contexto Externo: Esperando Normalização

- Normalização é complexa; FED *lift-off* depois do *tapering* é evento mais esperado, bem anunciado e bem preparado
- Comunicação do FED prepara e guia com *data-dependency* e linguagem adequada *gradual pace*, *concern with spillovers & financial stability*
- Mas não há certeza sobre a reação dos mercados ao fato em si, quando ocorrer; evento precificado completa ou parcialmente? Ou seja, possível haver alguma volatilidade

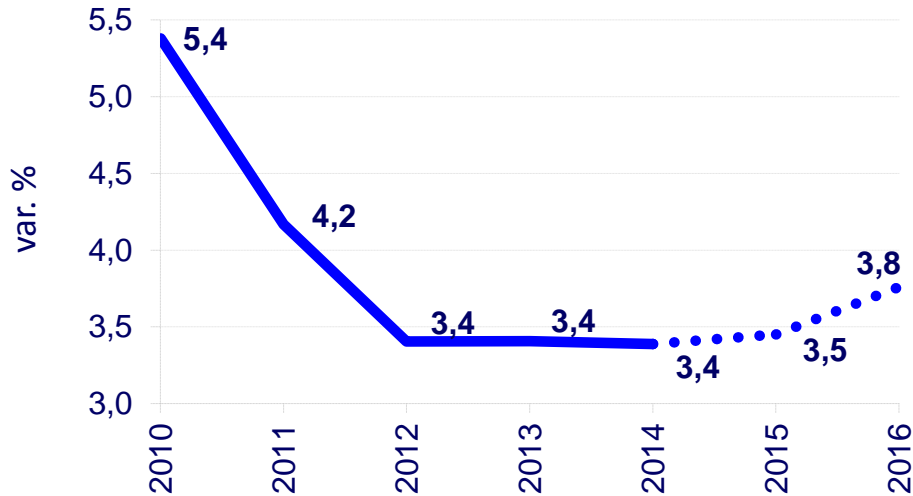


## Contexto Externo: Preparar-nos para *Lift-Off*

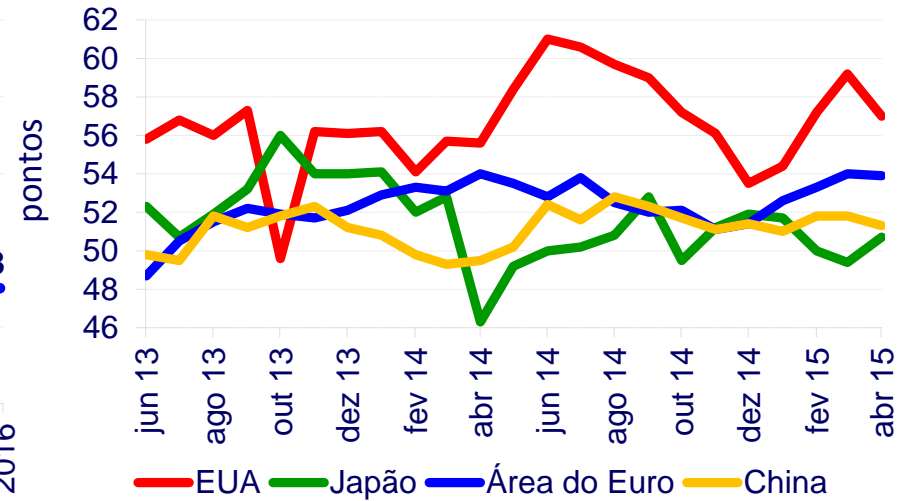
- Percepções sobre o Brasil estão evoluindo; efeito positivo do ajuste macroeconômico; não houve “tempestade perfeita”; mas, apesar da melhora na percepção, é fundamental e imprescindível continuar o processo de ajuste
- Sempre há *pass-through* do câmbio, mesmo com atenuantes (e.g., *REER*, *commodities*, posição cíclica)
- Temos que estar com a macroeconomia em ordem e estabilizada para o *lift-off*; usando receita padrão: reforçar o arcabouço de política econômica e mantendo fundamentos sólidos

# Contexto internacional

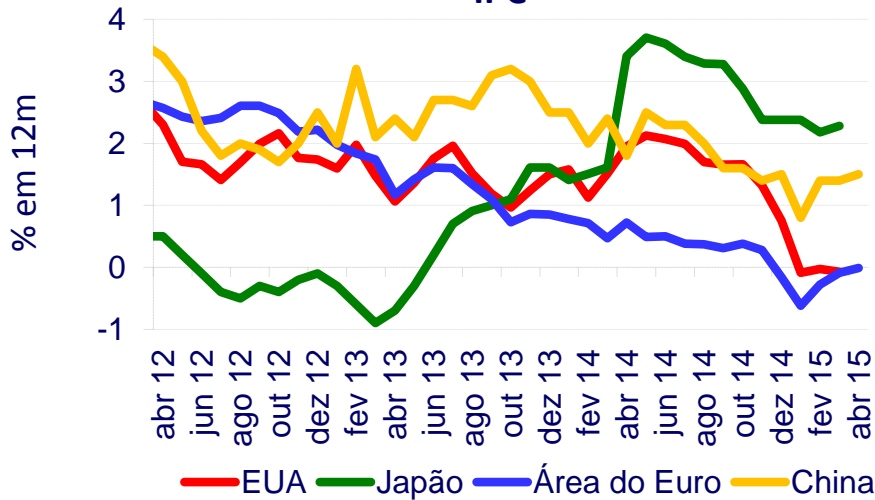
### Crescimento Global



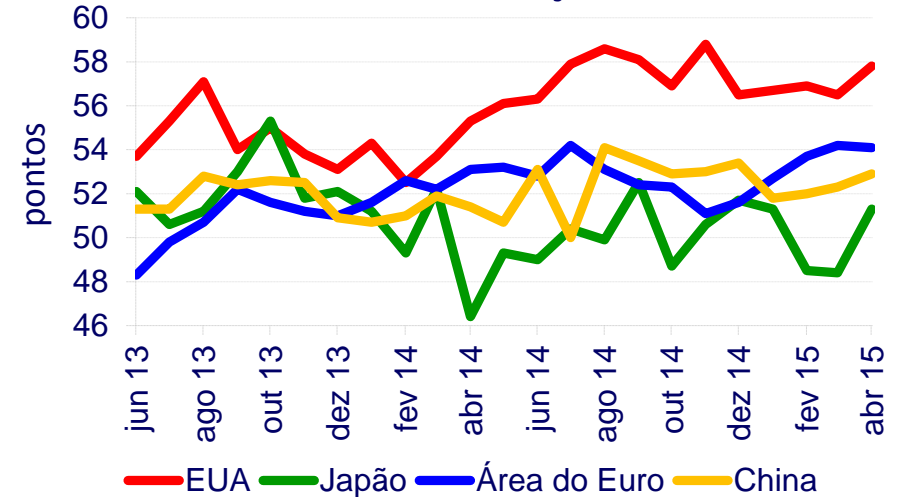
### PMI Composto



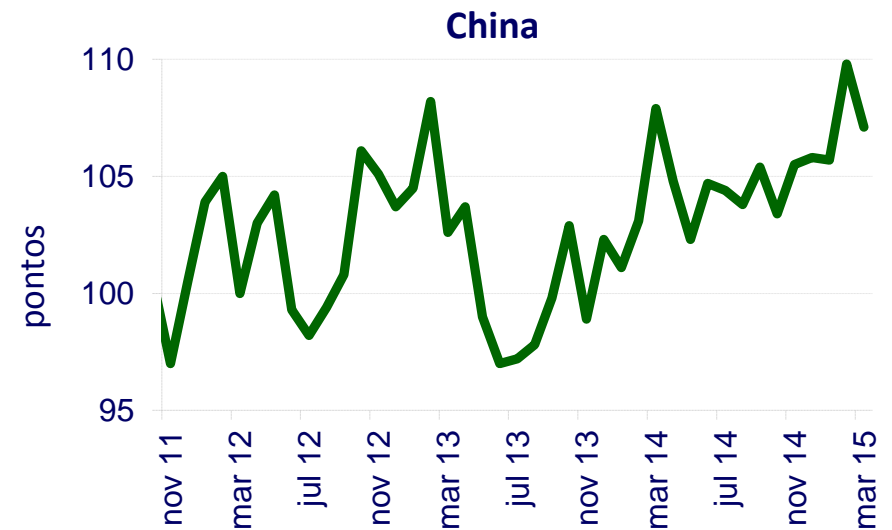
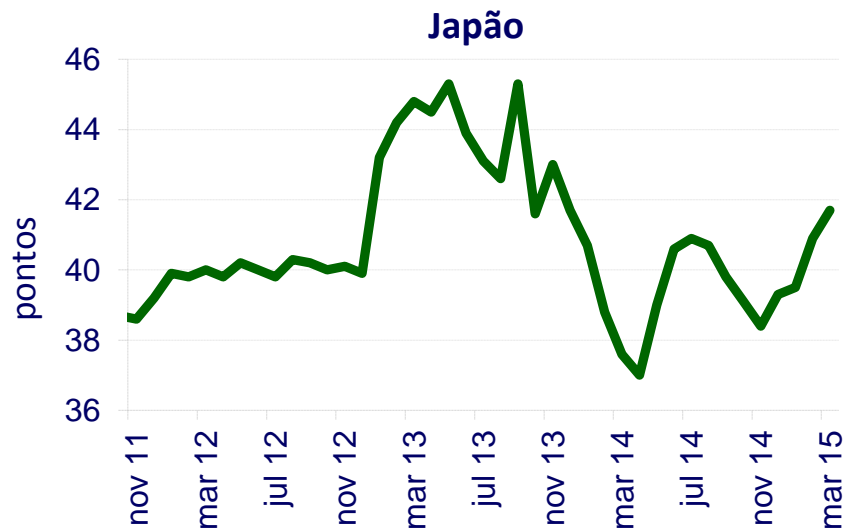
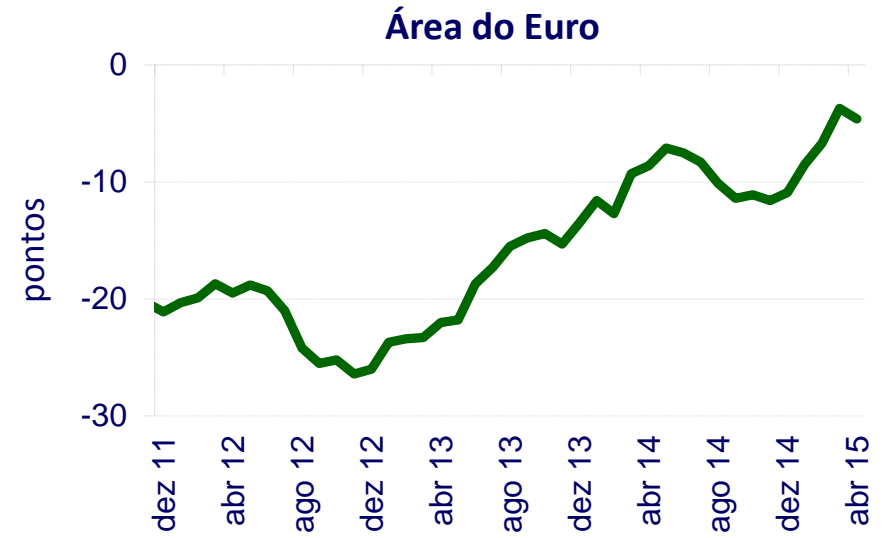
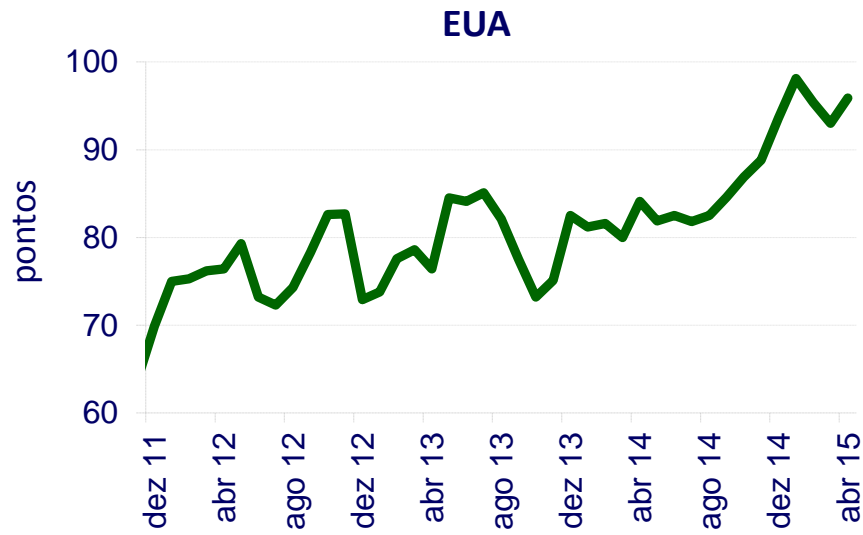
### IPC



### PMI Serviços

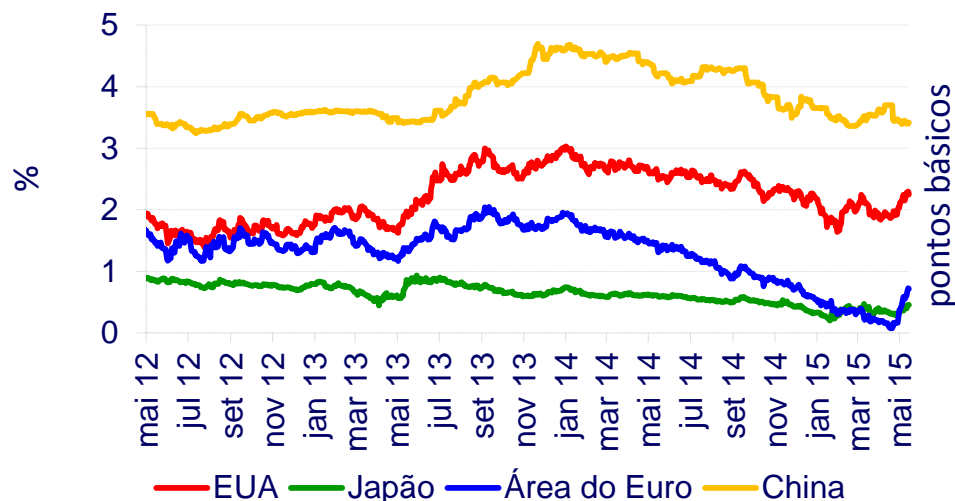


# Confiança do Consumidor

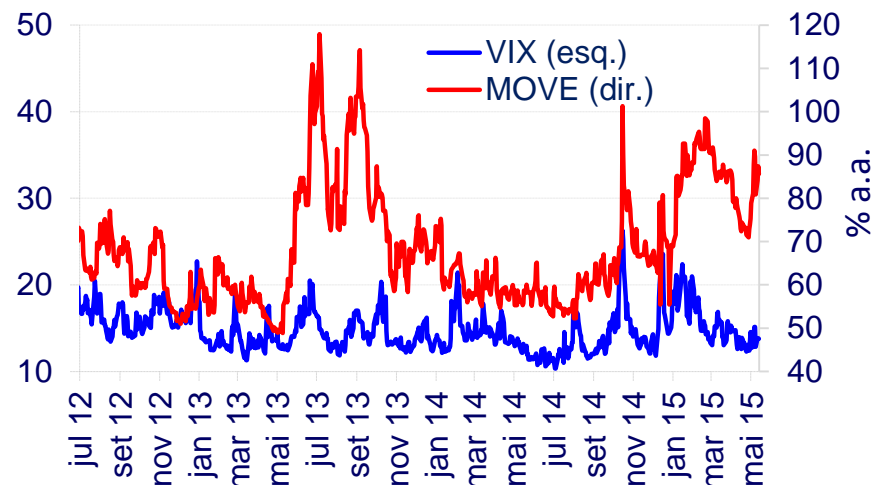


# Volatilidade e Commodities

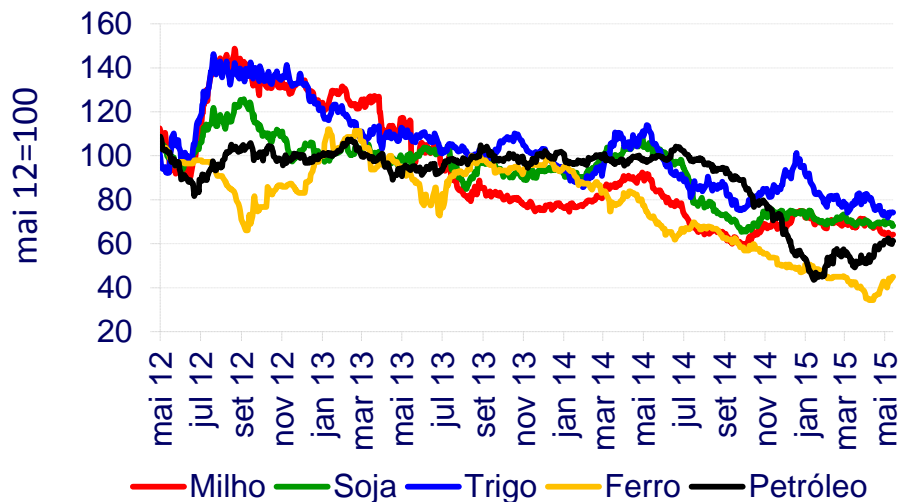
### Juros de 10 Anos



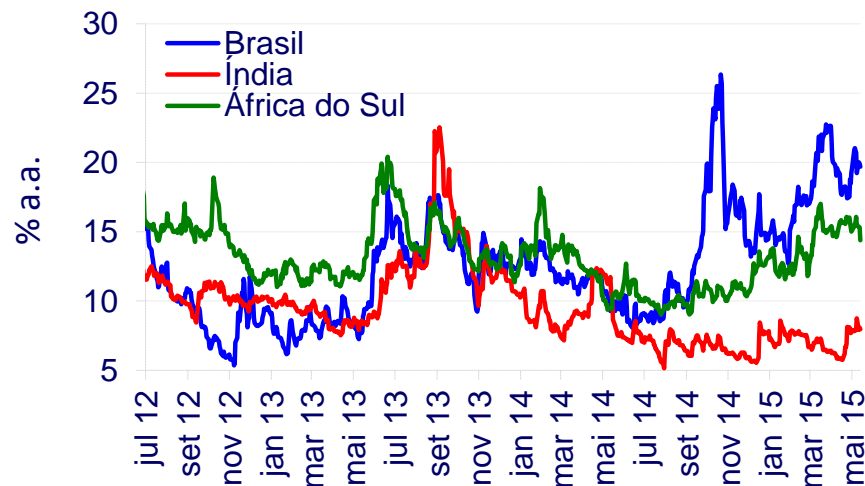
### VIX e Volatilidade nos Mercados de Títulos



### Commodities



### Volatilidade de Moedas



dados até 13/5

---

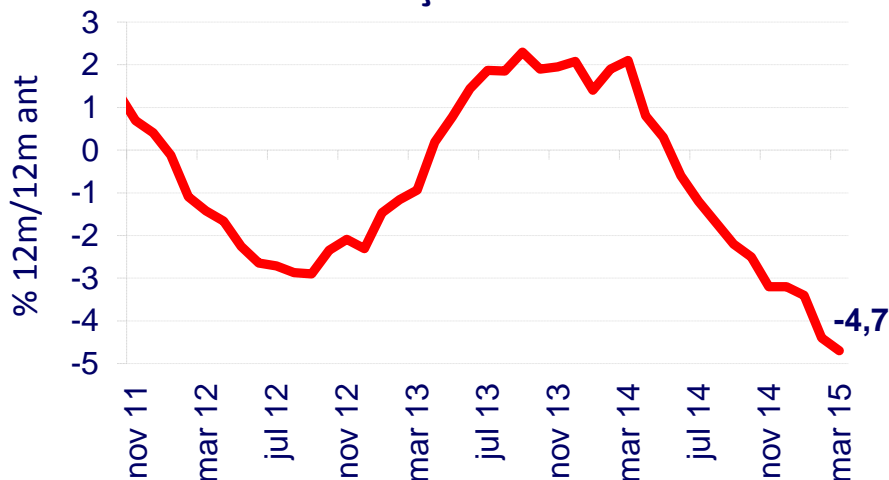
# III. Condições Macroeconômicas

# 2015 é Ano de Ajuste da Atividade Doméstica

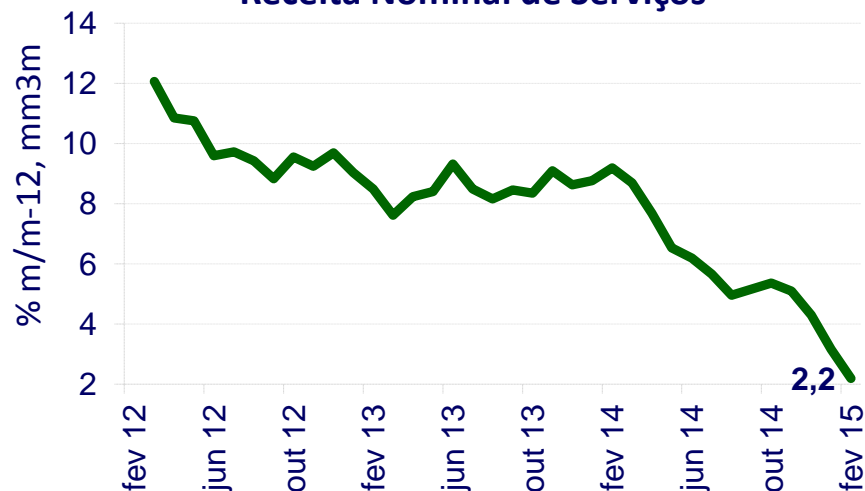
- Taxas de crescimento da transição em 2015 tendem a ser baixas (abaixo do potencial)
- Retomada (melhora da confiança) a partir do segundo semestre

# Oferta

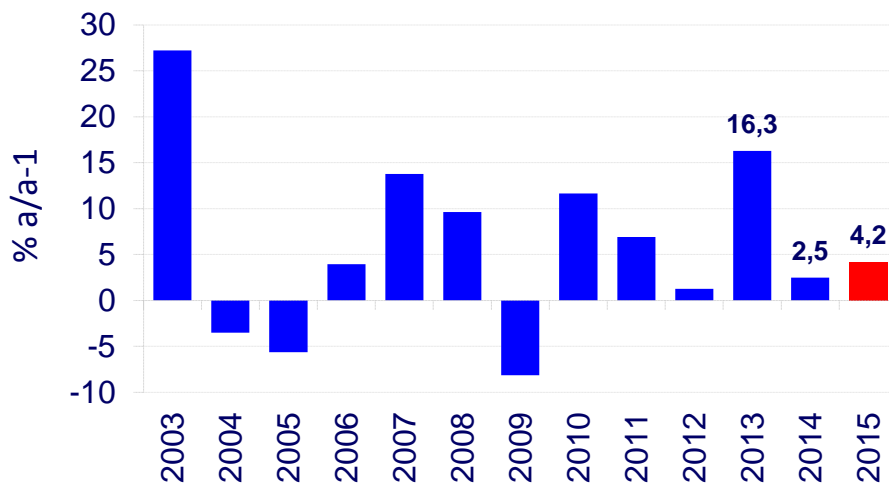
### Produção Industrial



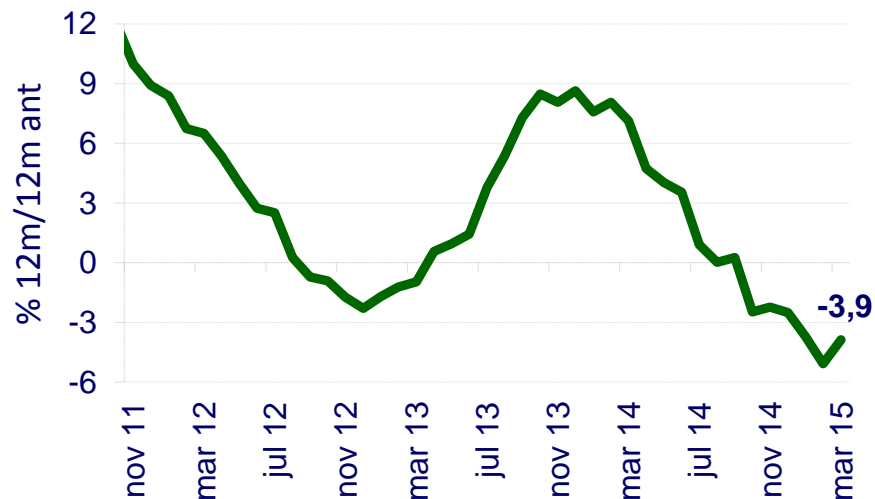
### Receita Nominal de Serviços



### Safra Agrícola



### Quantum de Importações

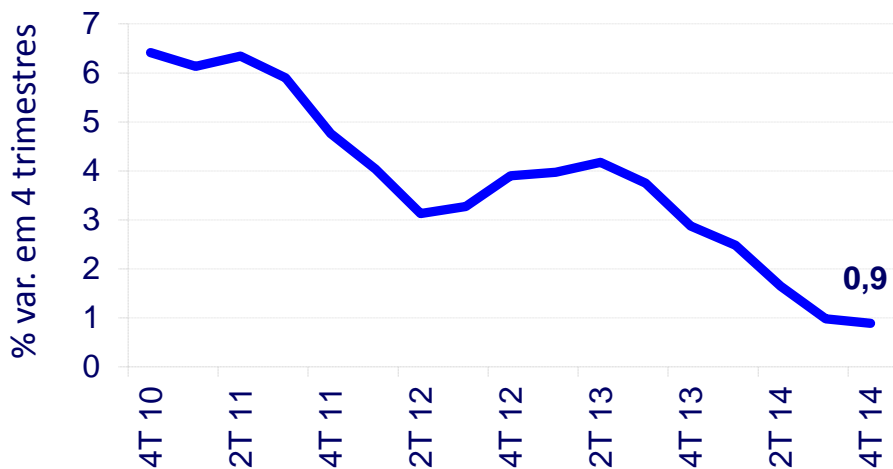


2015: estimativas IBGE em abr/15

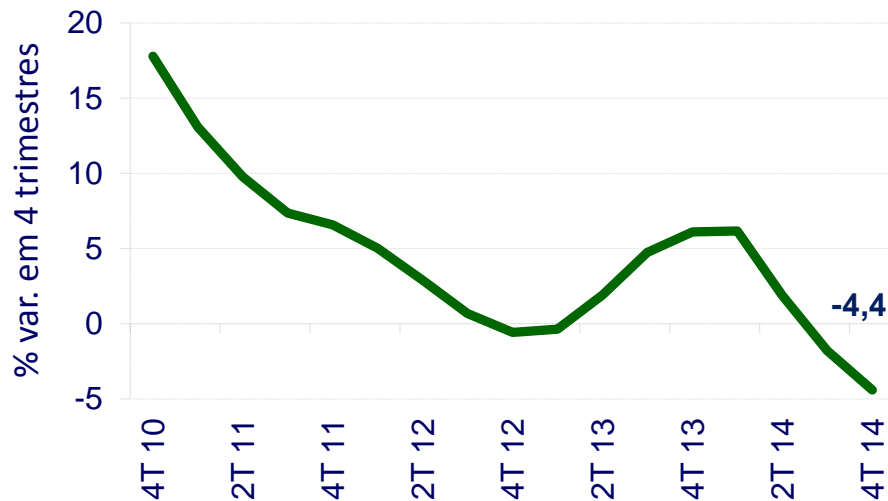


# Demanda

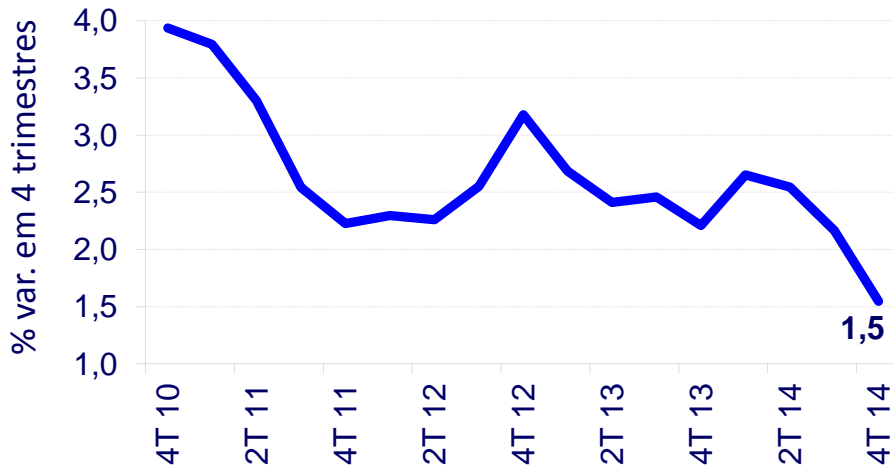
### Consumo das Famílias



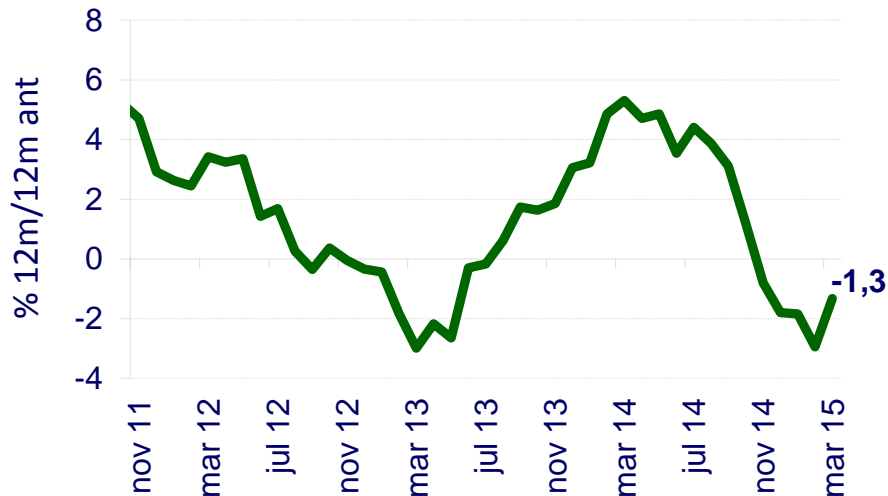
### FBCF



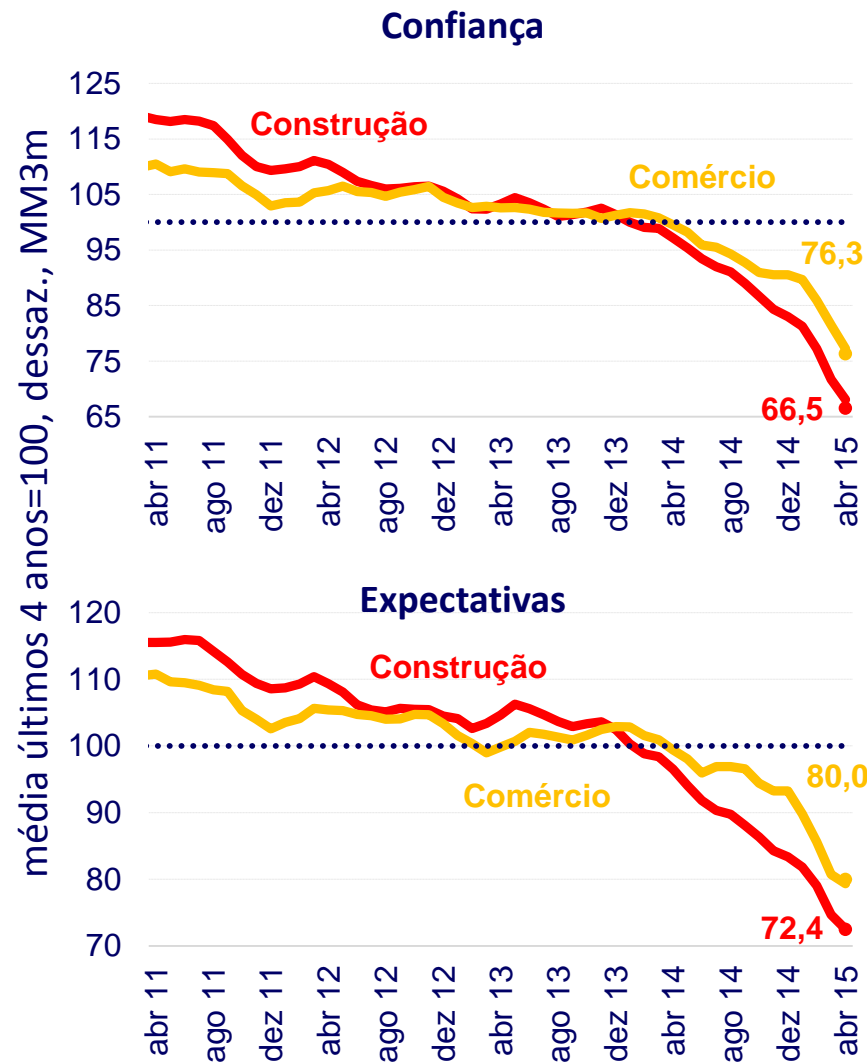
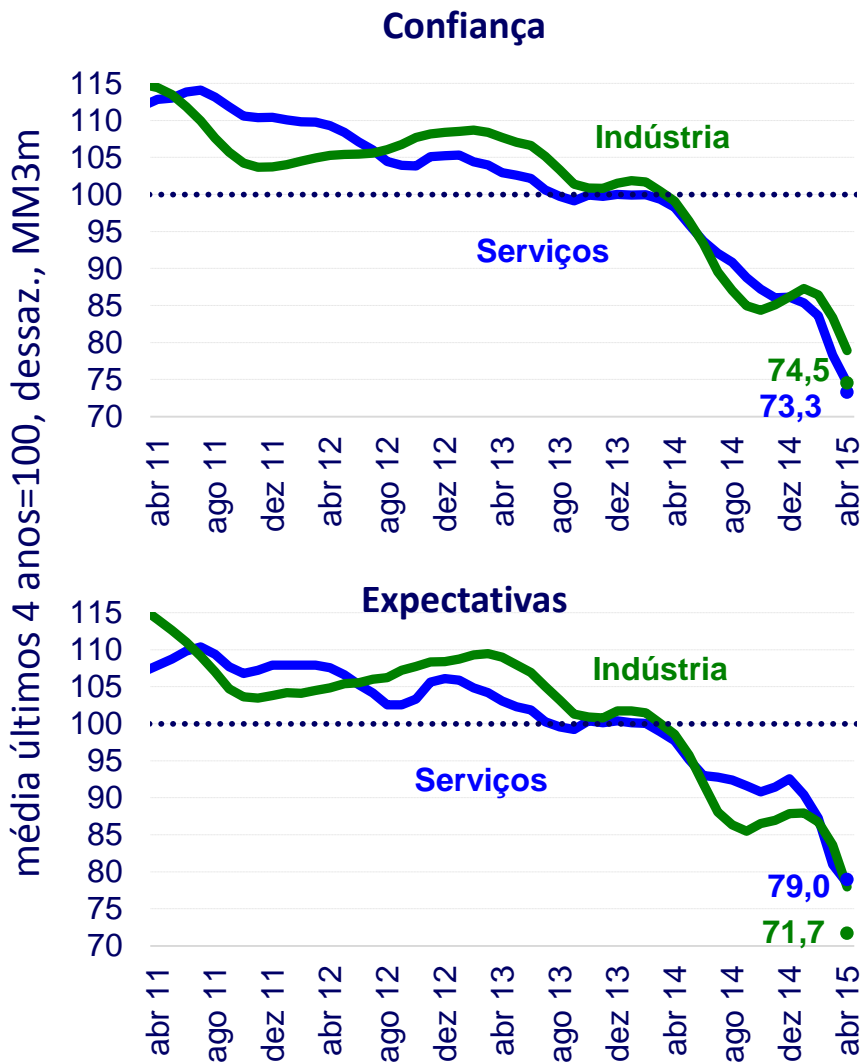
### Consumo do Governo



### Quantum de Exportações



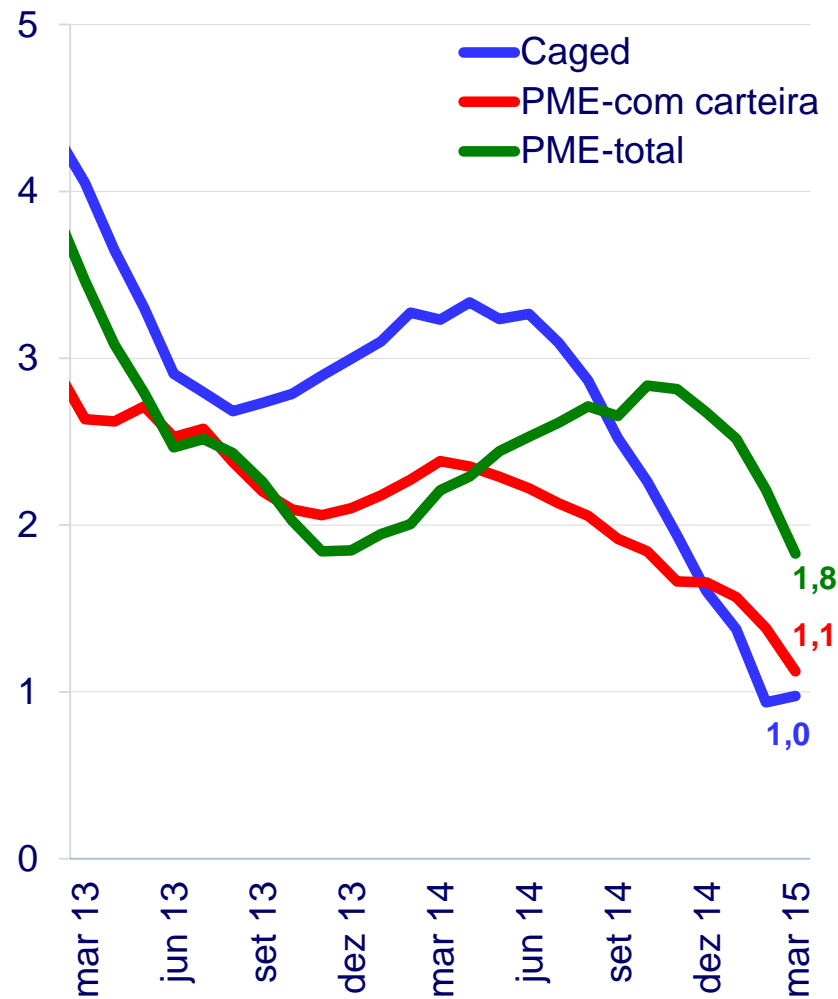
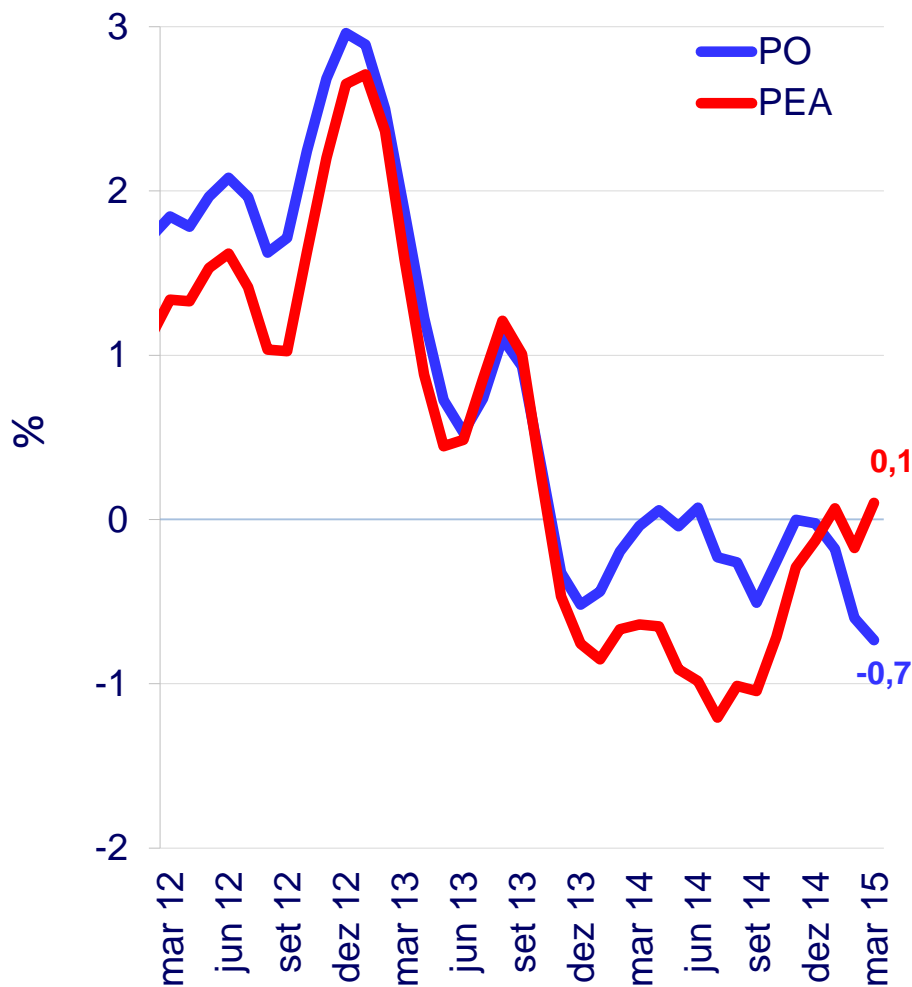
# Confiança



Obs.: Proporção de respostas favoráveis – proporção de respostas desfavoráveis + 100 (100=neutro)

# Mercado de Trabalho: Sinais de Distensão

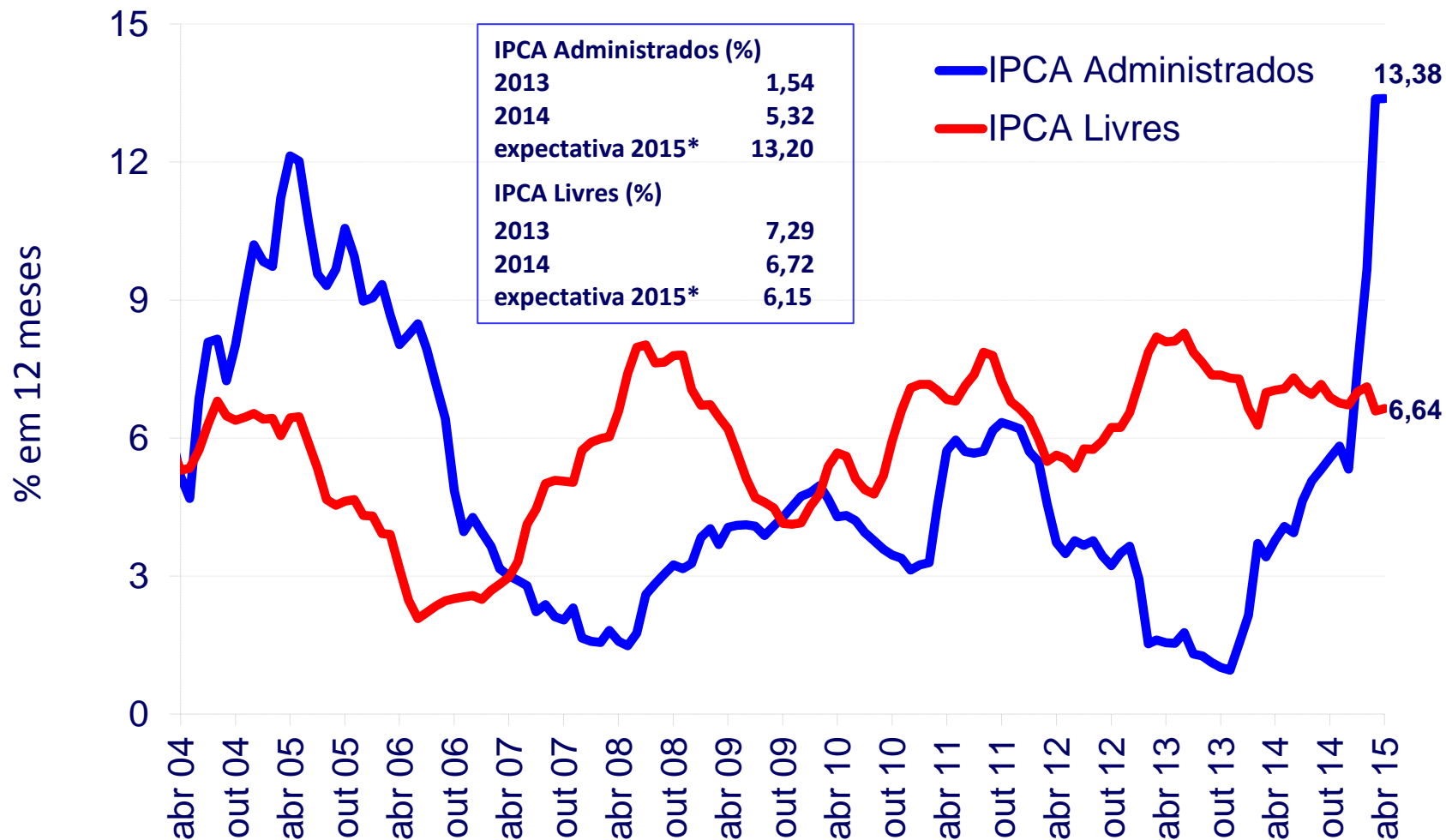
## Variação Interanual da Média Móvel de 3 Meses



# Evolução da Inflação

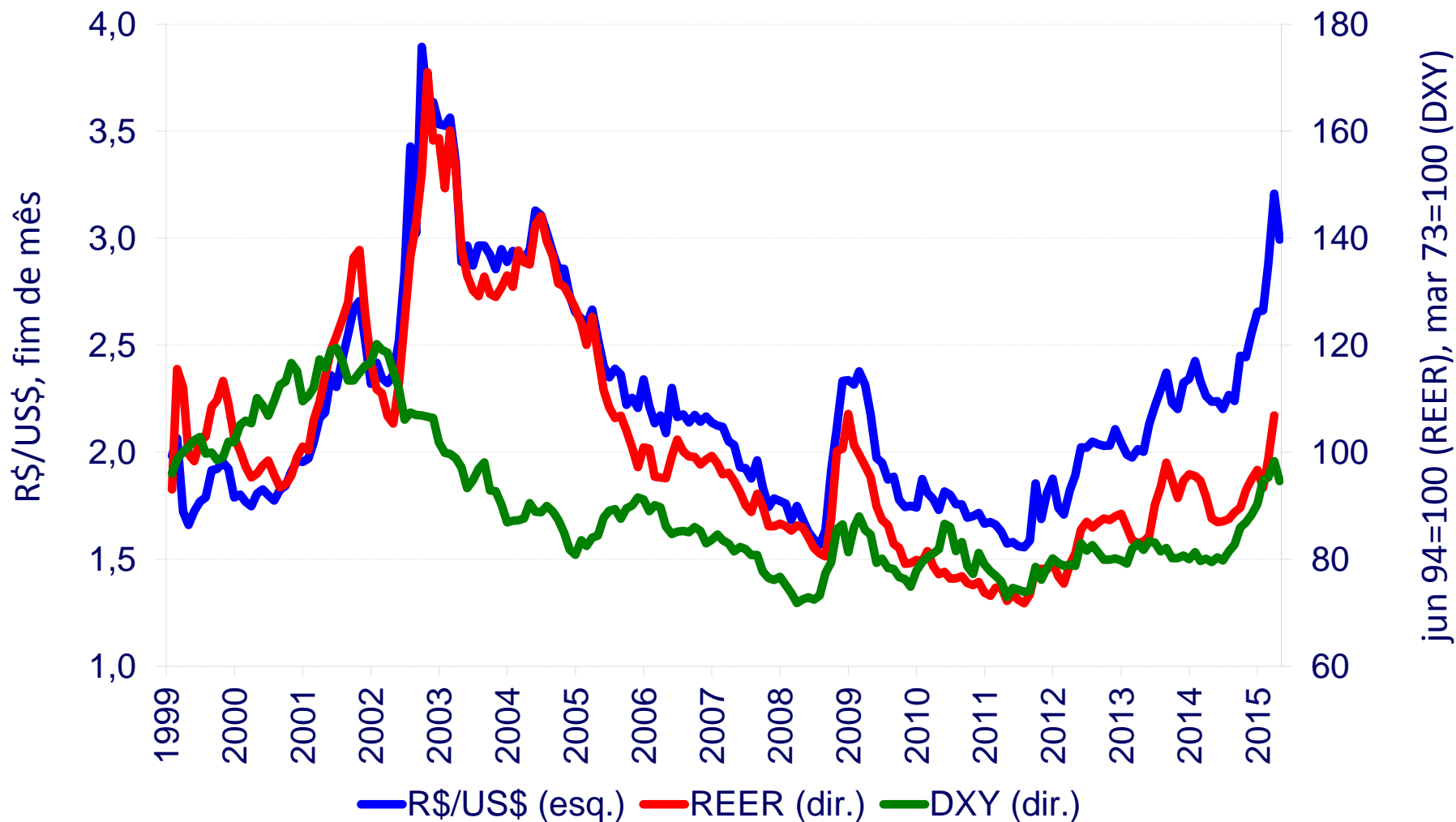
	Variação em 12 meses (%)		
	abr/14	abr/15	
<b>IPCA</b>	<b>6,28</b>	<b>8,17</b>	<b>▲</b>
Livres	7,04	6,64	▼
Administrados	3,79	13,38	▲
Comercializáveis	6,16	5,64	▼
Não-Comercializáveis	7,79	7,53	▼
<b>INPC</b>	<b>5,82</b>	<b>8,34</b>	<b>▲</b>
<b>IPC-C1</b>	<b>5,57</b>	<b>8,57</b>	<b>▲</b>
<b>IGP-DI</b>	<b>8,10</b>	<b>3,94</b>	<b>▼</b>
<b>IPA-DI</b>	<b>8,76</b>	<b>1,85</b>	<b>▼</b>
Agrícola	11,23	1,39	▼
Industrial	7,82	2,03	▼
<b>IPC-DI</b>	<b>6,36</b>	<b>8,41</b>	<b>▲</b>
<b>INCC-DI</b>	<b>7,96</b>	<b>6,89</b>	<b>▼</b>

# Ajuste de Preços Relativos em Curso



\* dados em 8/5

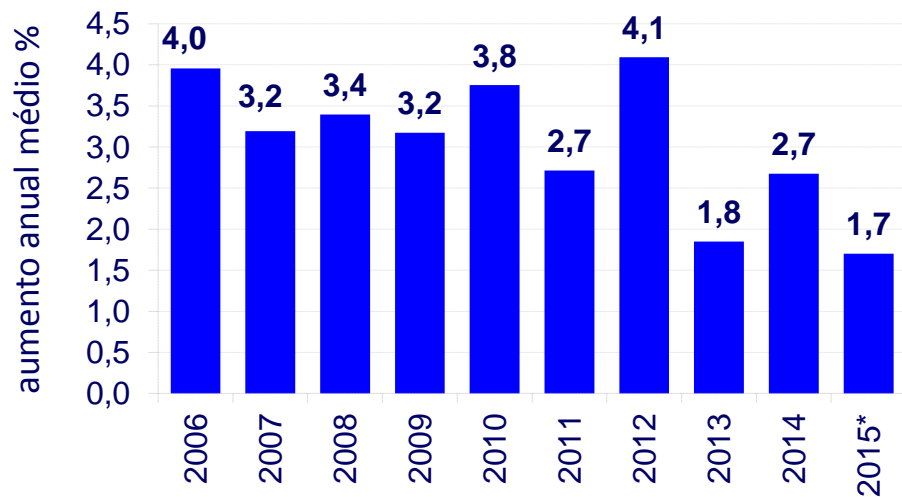
# Depreciação da Taxa de Câmbio Nominal



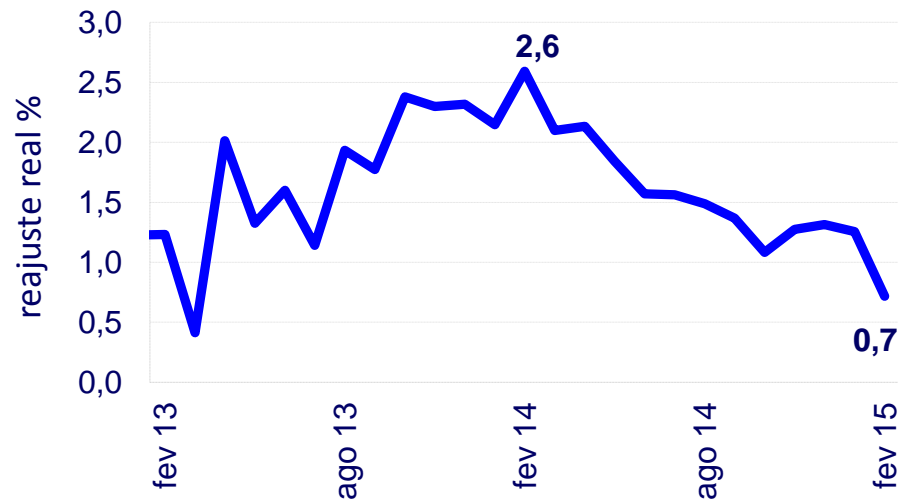
R\$/US\$ e DXY até abril, REER até março

# Salários

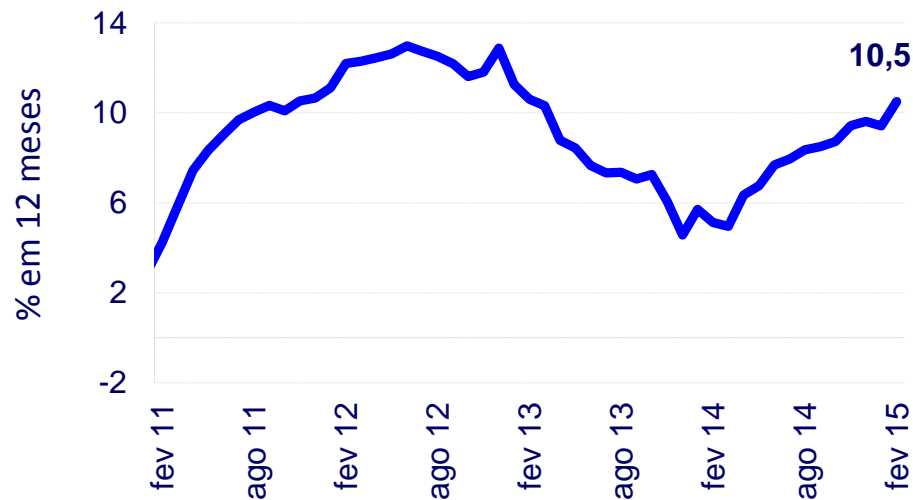
### Rendimento Real



### Convenções Coletivas de Trabalho



### CUT\*\*



\*12m até mar; \*\* Custo Unitário do Trabalho na Indústria de Transformação: Folha de Pagamento Nominal/Produção Física



# Cenário Prospectivo – Política Monetária

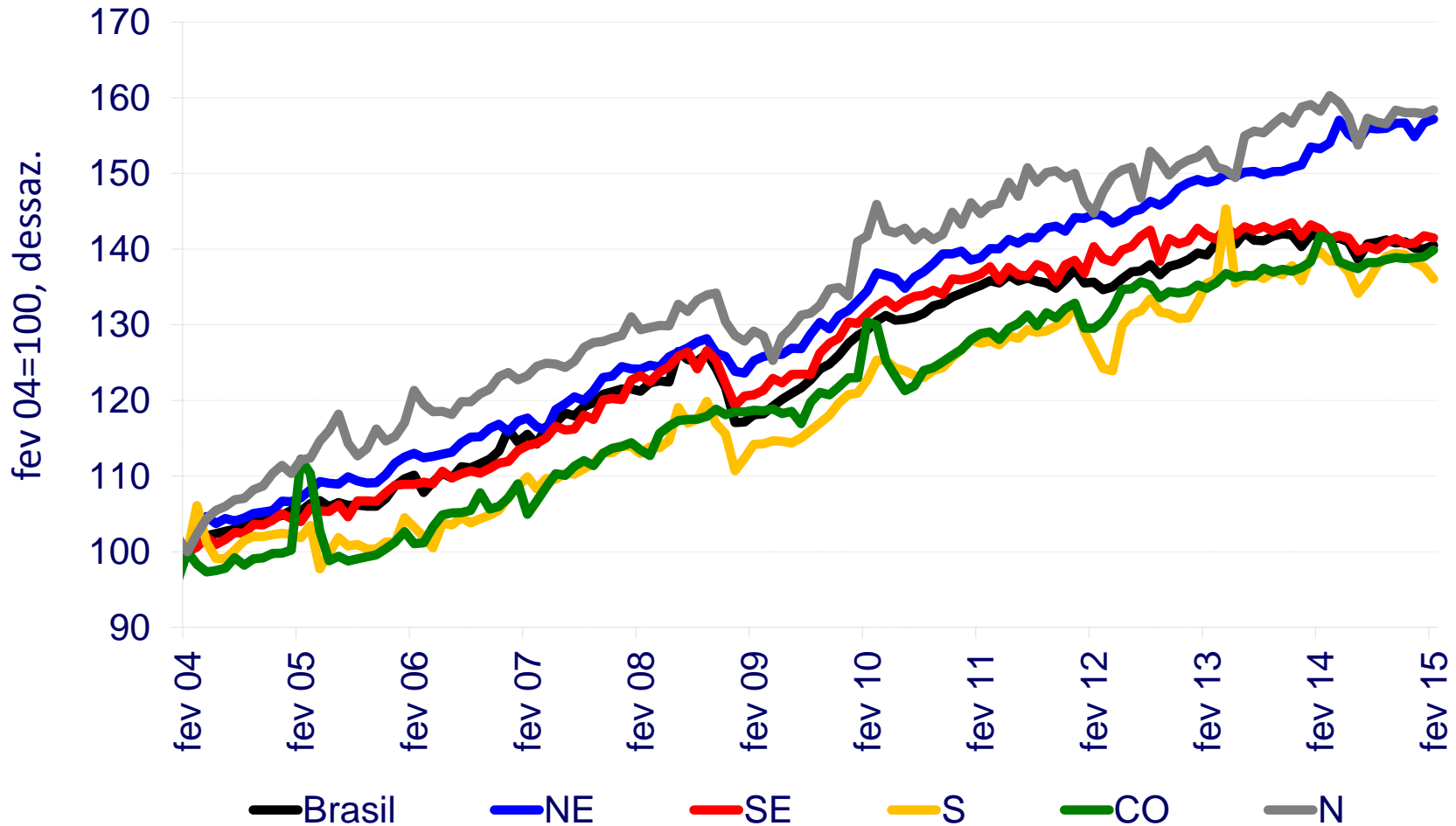
- O Copom avalia que o cenário de convergência da inflação para 4,5% no final de 2016 tem se fortalecido. No entanto, os avanços alcançados no combate à inflação ainda não se mostram suficientes
- Nesse contexto, o Copom reafirma que a política monetária deve manter-se vigilante
- Essa é a tarefa para a qual fomos mandatados pela sociedade. É o objetivo que queremos e vamos cumprir com determinação e perseverança

---

# IV. Inferências Nacionais e Região Sudeste

# Índice de Atividade Econômica do Banco Central

## Brasil e Regiões



# Índice de Atividade Econômica do Banco Central

## Brasil e Regiões – Variações no Período

	%		
Discriminação	2003-2014	2010-2014	2014-2015*
Brasil	46,4	15,8	-0,5
Norte	63,8	20,7	1,9
Nordeste	58,0	21,6	3,9
Centro-Oeste	49,1	16,1	1,6
Sudeste	46,3	13,6	-1,2
Sul	45,1	19,0	0,3

\*12 meses até fevereiro

# Participação das Atividades no Valor Adicionado

Discriminação	%									
	Norte		Nordeste		Centro-Oeste		Sudeste		Sul	
	2002	2012	2002	2012	2002	2012	2002	2012	2002	2012
<b>Agropecuária</b>	<b>12,1</b>	<b>10,0</b>	<b>8,8</b>	<b>5,7</b>	<b>13,0</b>	<b>11,2</b>	<b>3,5</b>	<b>2,9</b>	<b>10,0</b>	<b>7,7</b>
<b>Indústria</b>	<b>29,5</b>	<b>30,0</b>	<b>24,5</b>	<b>23,5</b>	<b>14,2</b>	<b>15,5</b>	<b>28,8</b>	<b>27,9</b>	<b>29,6</b>	<b>27,1</b>
Extrativa Mineral	3,2	10,0	1,4	2,3	0,4	0,7	2,1	6,1	0,3	0,3
Transformação	16,7	9,9	12,3	8,6	6,8	7,7	18,3	14,0	21,0	17,5
Construção	6,7	7,1	6,5	7,5	4,8	5,0	5,3	5,4	4,1	5,4
Siup	2,9	3,1	4,2	5,0	2,3	2,1	3,0	2,5	4,2	3,9
<b>Serviços</b>	<b>58,4</b>	<b>60,0</b>	<b>66,8</b>	<b>70,7</b>	<b>72,8</b>	<b>73,2</b>	<b>67,7</b>	<b>69,2</b>	<b>60,4</b>	<b>65,2</b>
Comércio	8,9	11,1	10,7	14,7	8,2	12,0	9,9	12,0	12,0	14,7
Financeiro	2,5	2,9	4,9	4,6	7,5	6,6	8,8	8,7	6,4	6,2
Administração Pública	22,9	24,1	21,4	23,1	31,4	31,0	12,1	12,3	11,5	14,3
Outros serviços	9,0	9,5	12,6	14,1	10,8	11,5	16,6	17,9	13,0	14,3
Demais	15,1	12,5	17,2	14,4	14,9	12,2	20,2	18,5	17,5	15,8

# Produção Agrícola

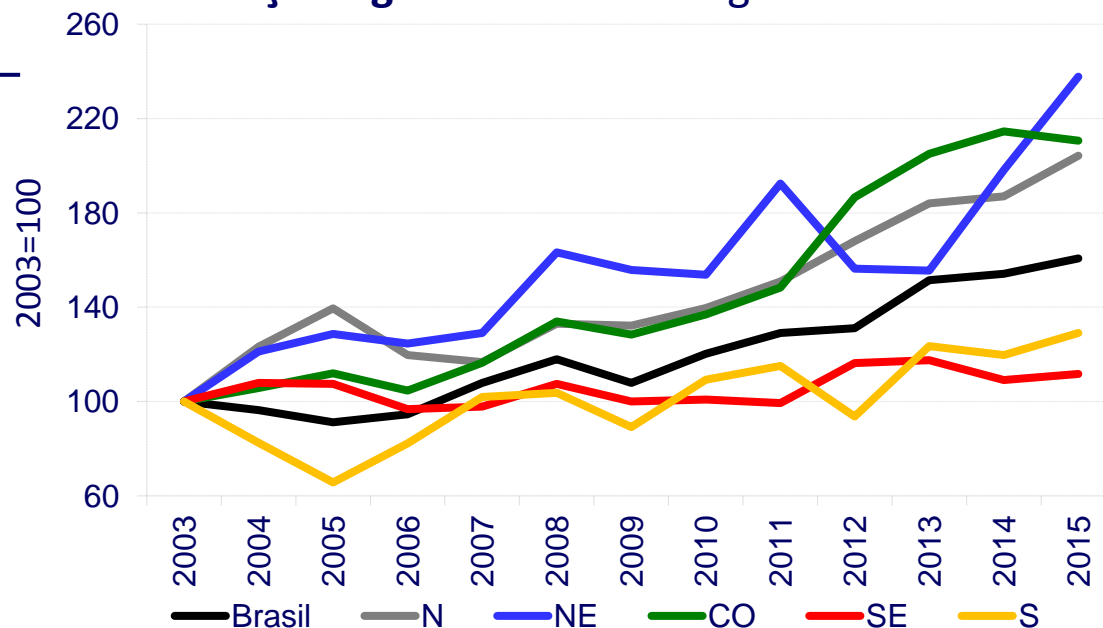
## Brasil e Regiões – Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	Produção 2015 <sup>2/</sup>	Variação %	
			2014/2013	2015/2014
Brasil	100,0	201,0	1,8	4,2
Norte	3,2	6,0	1,6	9,2
Nordeste	8,8	18,9	27,5	20,0
Centro-Oeste	37,4	81,4	4,6	-1,8
Sudeste	10,3	18,3	-7,1	2,3
Sul	40,4	76,3	-3,1	7,9

1/ participação no valor da produção nacional de cereais, leguminosas e oleaginosas – PAM 2013

2/ em milhões de toneladas, estimativa segundo o LSPA de abril/15

### Produção Agrícola: Brasil e Regiões



# Produção Física da Indústria

## Brasil e Regiões

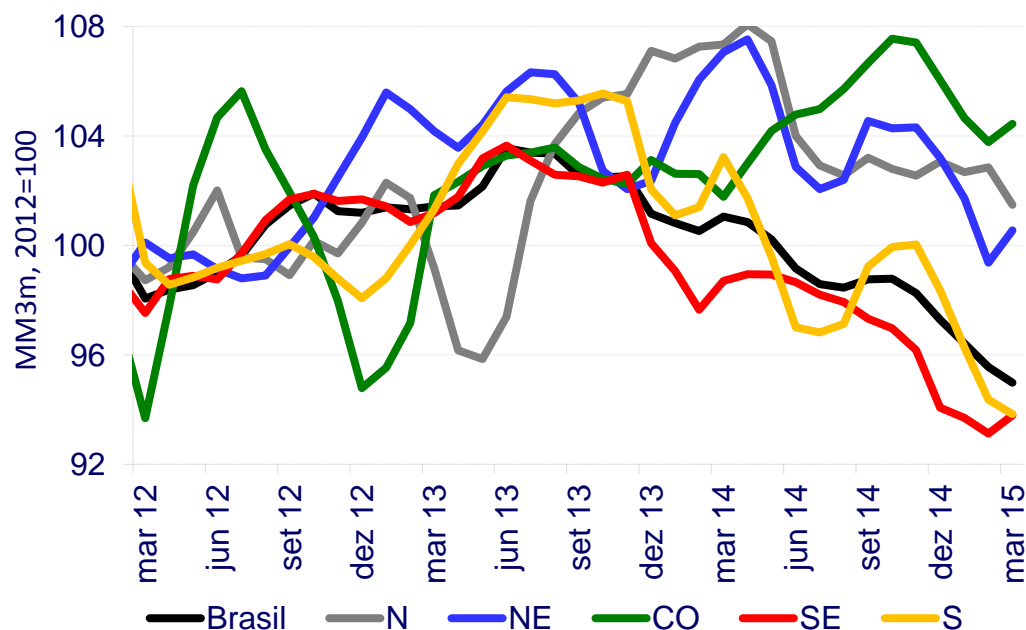
		%		
Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	2014	1T2015	1T2015 <sup>2/</sup>
Brasil	<b>100,0</b>	-3,2	-5,9	-2,4
Norte	<b>6,0</b>	1,9	-5,7	-1,5
Nordeste	<b>7,3</b>	0,0	-5,9	-2,6
Centro-Oeste	<b>4,1</b>	2,0	1,0	-1,5
Sudeste	<b>62,9</b>	-4,7	-5,1	-0,3
Sul	<b>19,7</b>	-4,2	-8,9	-4,6

Varição em relação ao mesmo período do ano anterior

1/ participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) na PIA-2012, considerando as UFs pesquisadas na PIM-PF

2/ variação do trimestre em relação ao trimestre anterior (dados dessazonalizados)

## Produção Industrial: Brasil e Regiões





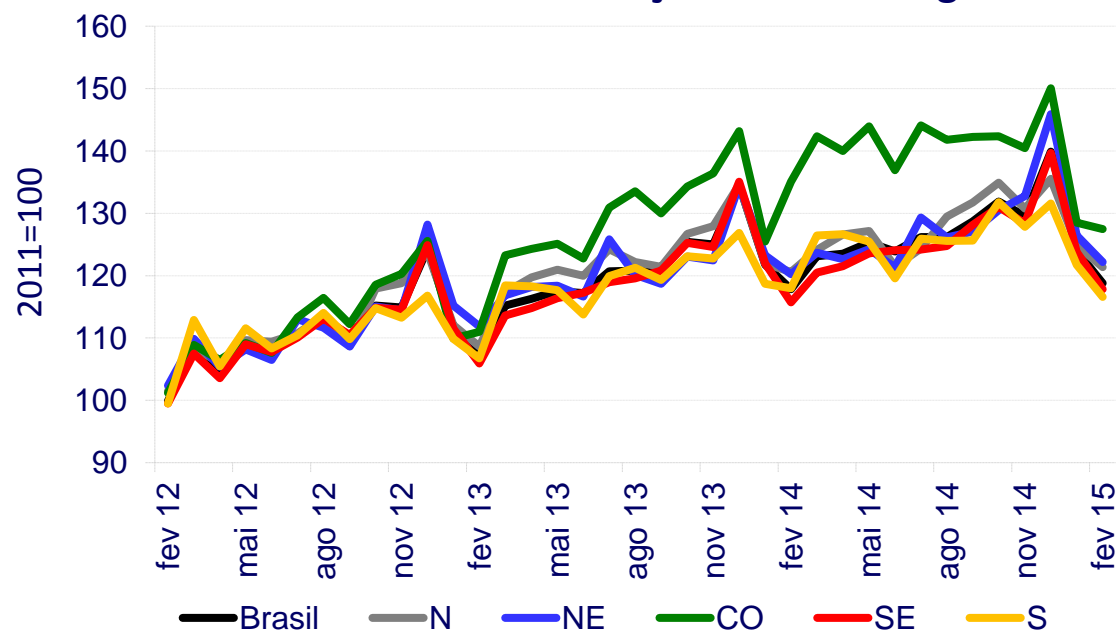
# Receita Nominal de Serviços

## Brasil e Regiões

Discriminação	Variação % sobre o mesmo período do ano anterior	
	jan-dez/14	jan-fev/15
Brasil	6,0	1,3
Norte	5,0	1,5
Nordeste	5,9	2,1
Centro-Oeste	10,5	-1,7
Sudeste	5,6	1,6
São Paulo	5,7	1,9
Sul	6,0	0,7

Referência: PMS de fevereiro de 2015

## Receita Nominal de Serviços: Brasil e Regiões



# Índice de Volume de Vendas – Comércio Ampliado

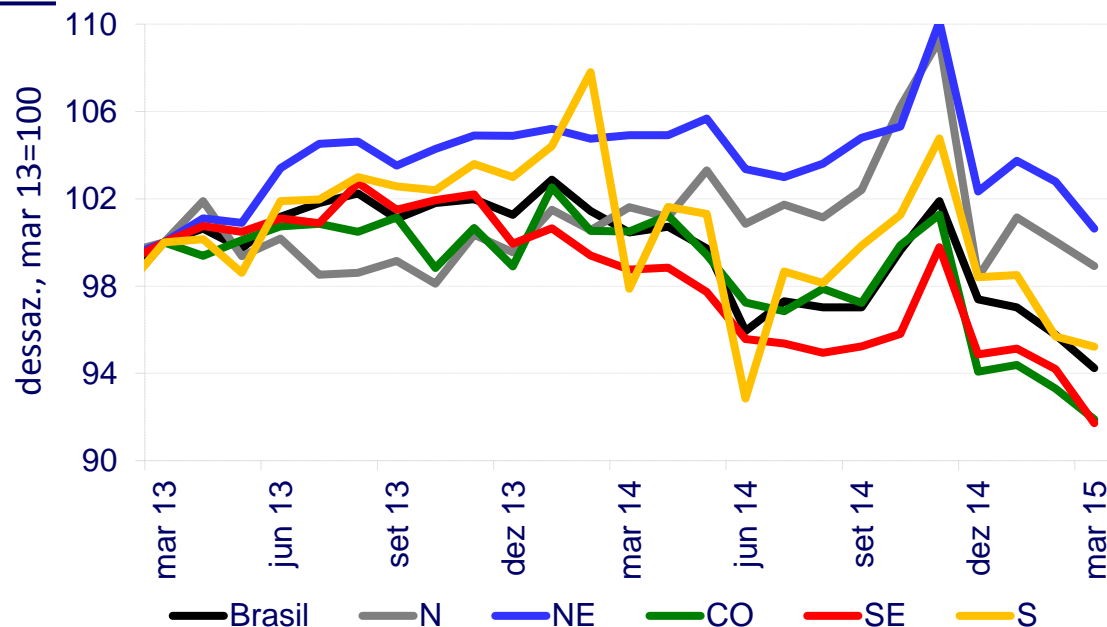
## Brasil e Regiões

Discriminação	Peso	%		
		2014	1T2015 <sup>1/</sup>	1T2015 <sup>2/</sup>
Brasil	100,0	-1,7	-5,3	-4,0
Norte	3,6	2,9	0,7	-4,4
Nordeste	15,3	2,1	-3,0	-3,3
Centro-Oeste	8,0	-1,0	-7,1	-5,3
Sudeste	54,4	-3,6	-5,8	-3,2
Sul	18,7	-0,6	-6,2	-4,9

1/ variação do trimestre em relação a igual trimestre do ano anterior

2/ variação do trimestre em relação ao trimestre anterior (dados dessazonalizados)

## Volume de Vendas: Brasil e Regiões



# Operações de Crédito do SFN

## Brasil e Regiões

% em 12 meses

Discriminação	até mar/14			até mar/15		
	PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	13,3	16,1	14,6	10,7	13,5	12,0
Norte	14,9	15,5	15,2	1,2	15,7	9,2
Nordeste	7,1	17,1	12,3	10,1	15,9	13,3
Centro-Oeste	24,1	19,4	21,4	16,0	16,9	16,5
Sudeste	13,7	14,4	14,0	11,7	11,5	11,7
Sul	10,8	17,8	14,2	7,0	13,9	10,5

Operações com saldo superior a R\$ 1 mil

# Indicadores de Condições de Crédito

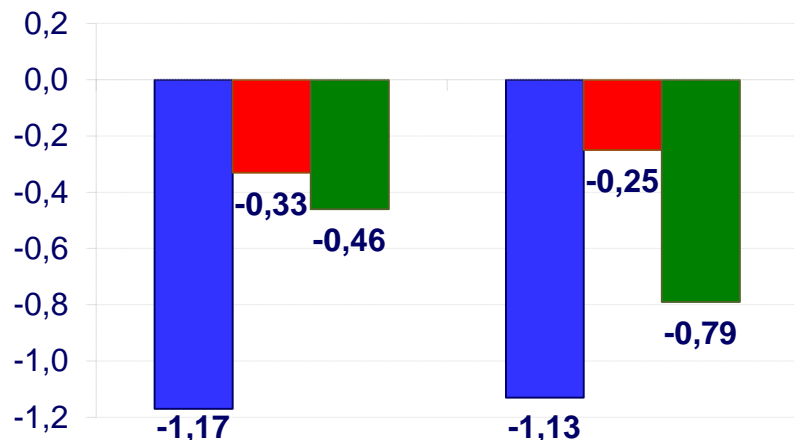
Data Base: março / 2015 (17ª coleta)

- Período de coleta: de 18 a 31.3.15 (pesquisa qualitativa)
- Grandes empresas: **92,0% do total da carteira**
  - Micro, pequenas e médias empresas: **92,9% do total da carteira**
  - Crédito voltado ao consumo: **90,1% do total da carteira**
  - Crédito habitacional: **99,6% do total da carteira**
- **Total de 46 Conglomerados/IFs distintas**
- Inferem-se comportamento nos últimos três meses (jan-mar/15) e comportamento esperado para próximos três meses (abr-jun/15)
- Indicadores variam de -2 (menos concessões) a +2 (mais concessões)

# Indicadores de Condições de Crédito

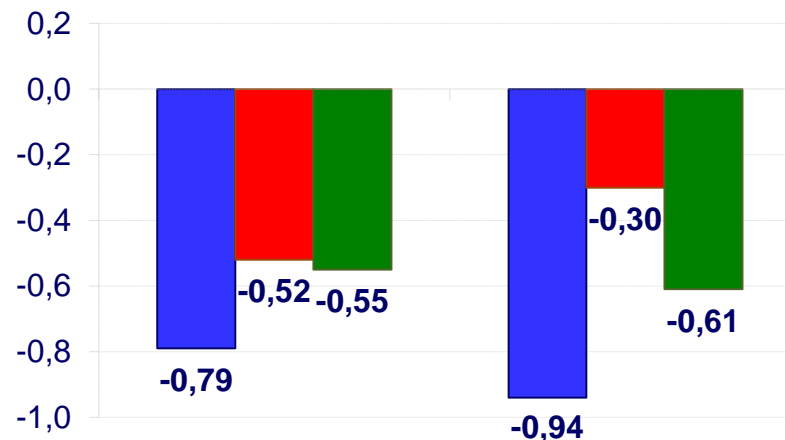
## Grandes Empresas

Últimos 3 meses      Próximos 3 meses



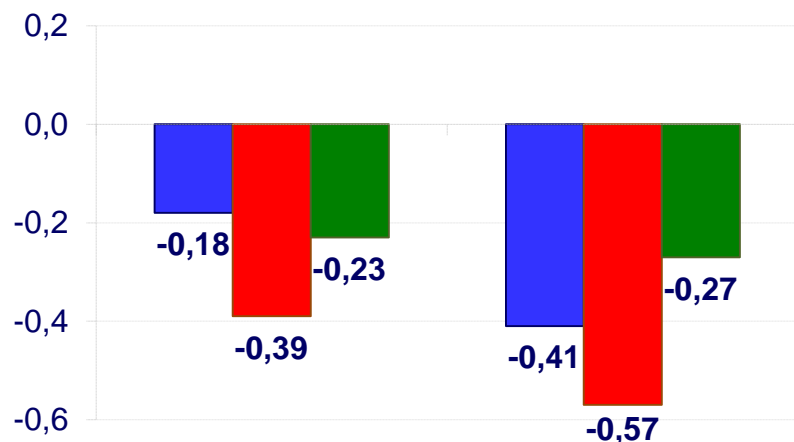
## Micro, Pequenas e Médias Empresas

Últimos 3 meses      Próximos 3 meses



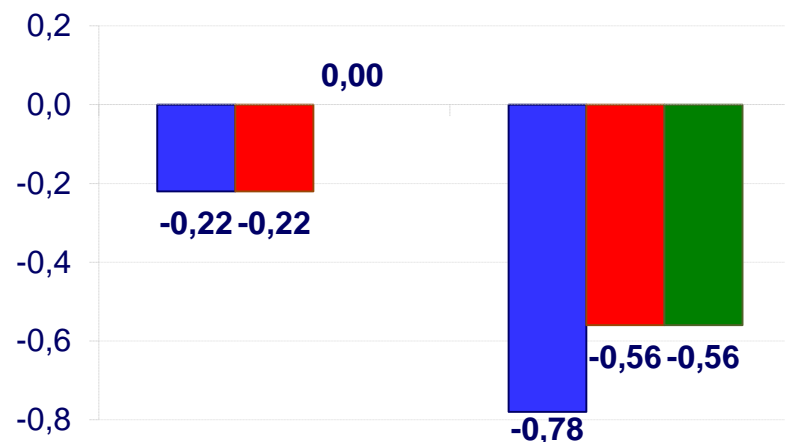
## PF - Consumo

Últimos 3 meses      Próximos 3 meses



## PF - Habitacional

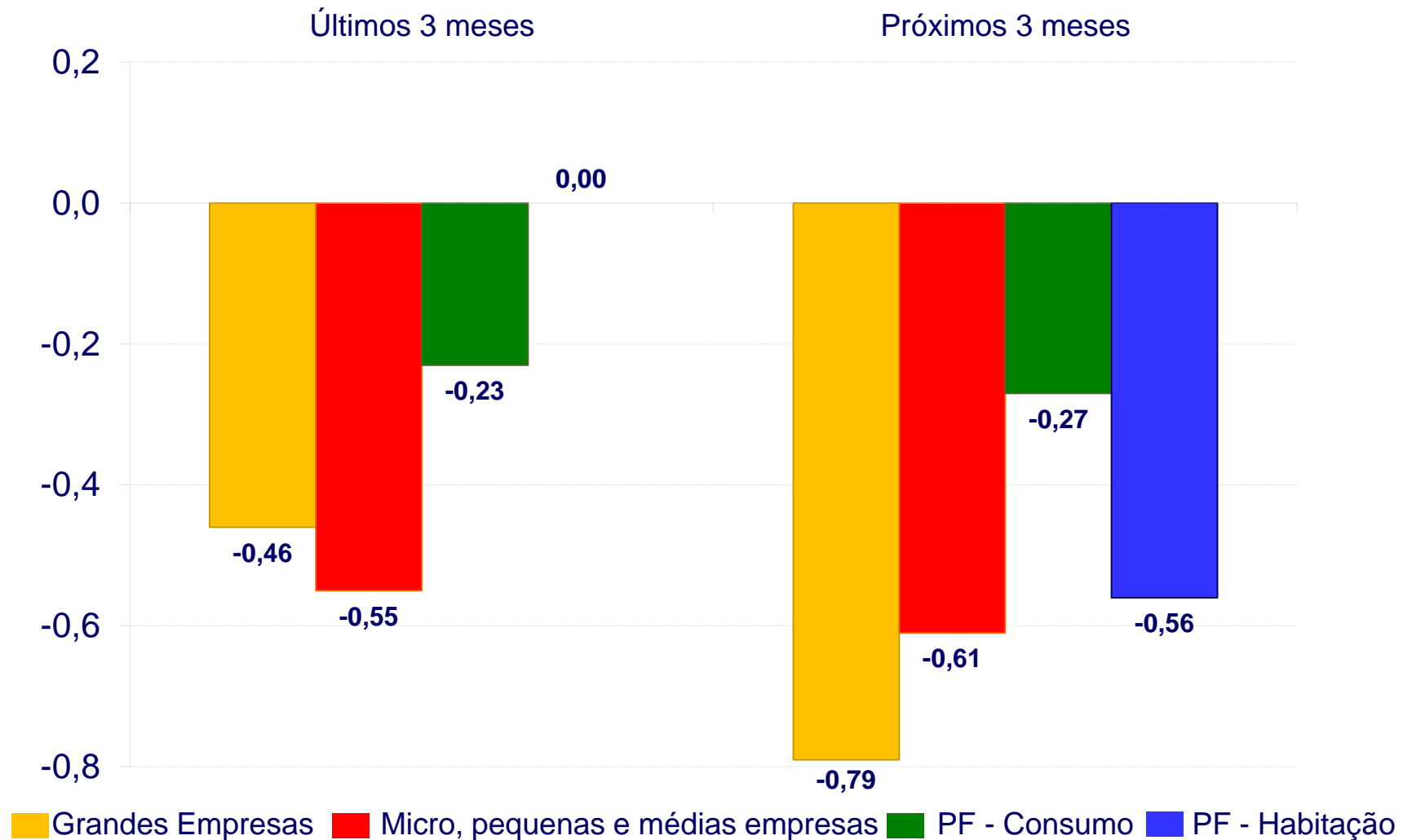
Últimos 3 meses      Próximos 3 meses



Oferta      Demanda      Aprovação

# Indicadores de Condições de Crédito

## Comparação dos Indicadores de Aprovação



# Taxa de Desemprego

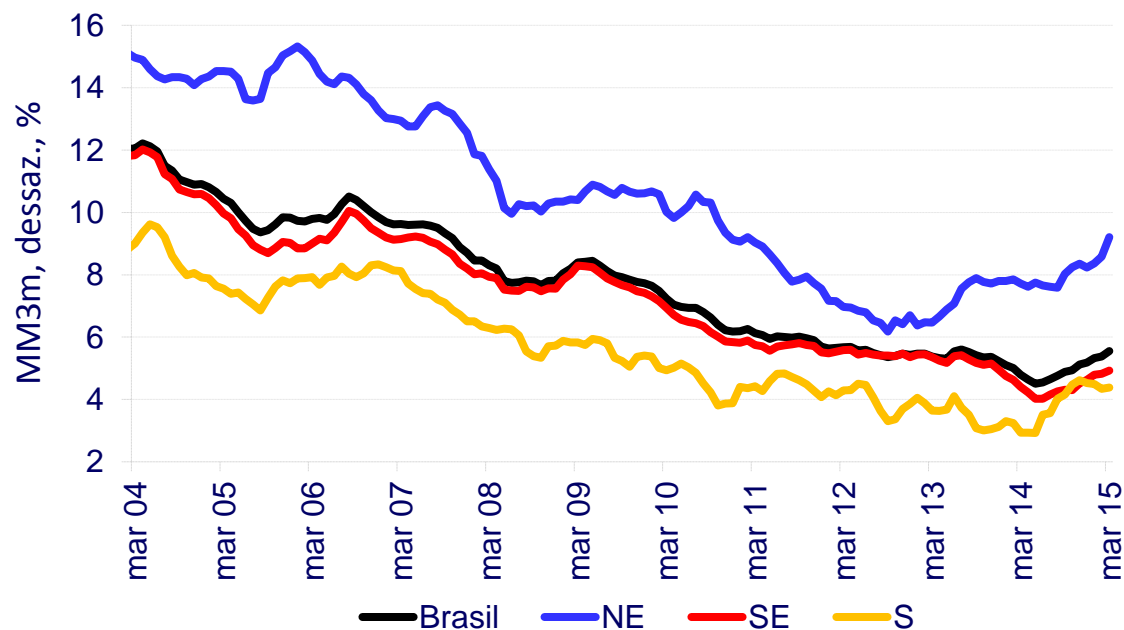
## Brasil e Regiões

%

Discriminação <sup>1/</sup>	2014	2015
	dez	mar
Brasil	4,6	5,8
Nordeste	7,6	9,2
Sudeste	4,0	5,2
Sul	4,1	4,5

<sup>1/</sup> média do trimestre encerrado no mês

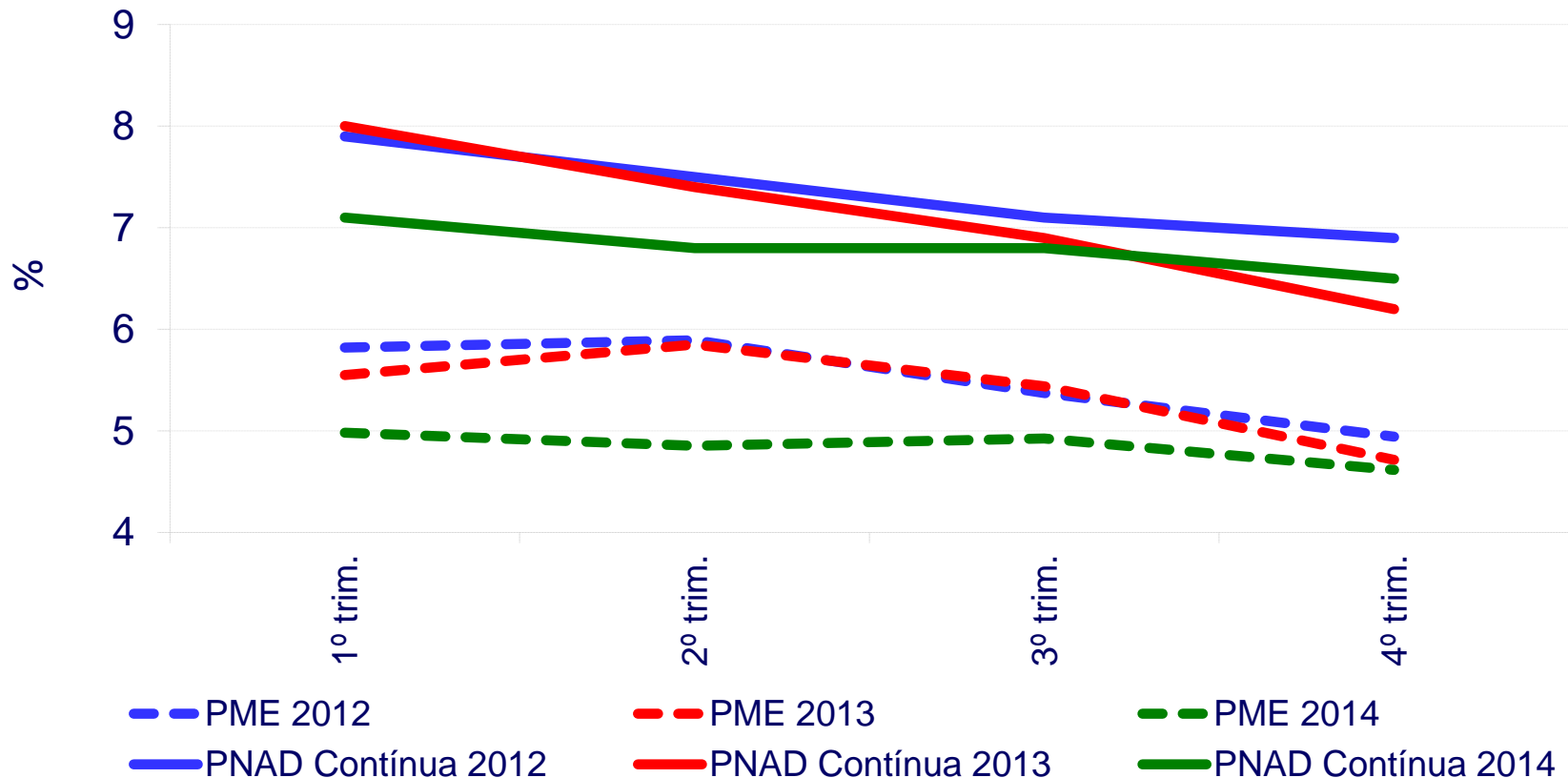
## Desemprego: Brasil e Regiões



# Boxe: PNAD Contínua – Resultados por Região

## Taxa de Desocupação

A comparação entre as pesquisas evidencia, para muitos dos indicadores do mercado de trabalho, diferenças de patamar e de padrões sazonais, mas permite também observar consistência entre os seus principais movimentos





# Inflação (IPCA)

## Brasil e Regiões

var. % em 12 meses

Discriminação	Peso <sup>1/</sup>	abr/14	abr/15
Brasil	100,0	6,28	8,17
Livres	76,2	7,05	6,67
Monitorados	23,8	3,77	13,36
Norte	4,7	4,15	8,32
Livres	3,7	4,01	6,59
Monitorados	1,0	4,71	15,22
Nordeste	15,9	5,62	7,35
Livres	12,5	6,22	6,24
Monitorados	3,4	3,45	11,57
Centro-Oeste	7,9	6,31	8,47
Livres	6,0	6,97	6,68
Monitorados	1,9	4,12	14,49
Sudeste	55,4	6,51	8,17
Livres	41,7	7,42	6,71
Monitorados	13,7	3,71	12,82
Sul	16,2	6,72	8,94
Livres	12,4	7,57	6,97
Monitorados	3,9	3,90	15,92

1/ referentes a abril de 2015

## Sudeste: PIB

## Região Sudeste e Brasil

Ano	Sudeste <sup>1/</sup>		Brasil <sup>1/</sup>	
	Valor R\$ milhões <sup>2/</sup>	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões <sup>2/</sup>	Variação Real (%)
2003	947.748	-0,2	1.720.069	1,2
2004	1.083.975	5,5	1.958.705	5,7
2005	1.213.863	3,5	2.171.736	3,1
2006	1.345.513	4,1	2.409.803	4,0
2007	1.501.185	6,4	2.718.032	6,0
2008	1.698.588	5,5	3.107.531	5,0
2009	1.792.049	-1,0	3.328.174	-0,2
2010	2.088.221	7,6	3.886.835	7,6
2011	2.295.690	2,9 <sup>3/</sup>	4.374.765	3,9
2012	2.424.005	1,7 <sup>3/</sup>	4.713.096	1,8
2013	...	1,6 <sup>3/</sup>	5.157.569	2,7
2014	...	-0,9 <sup>4/</sup>	5.521.256	0,1

1/ Contas Regionais (ref. 2010 e 2012) e Contas Nacionais Trimestrais (ref. 2014)

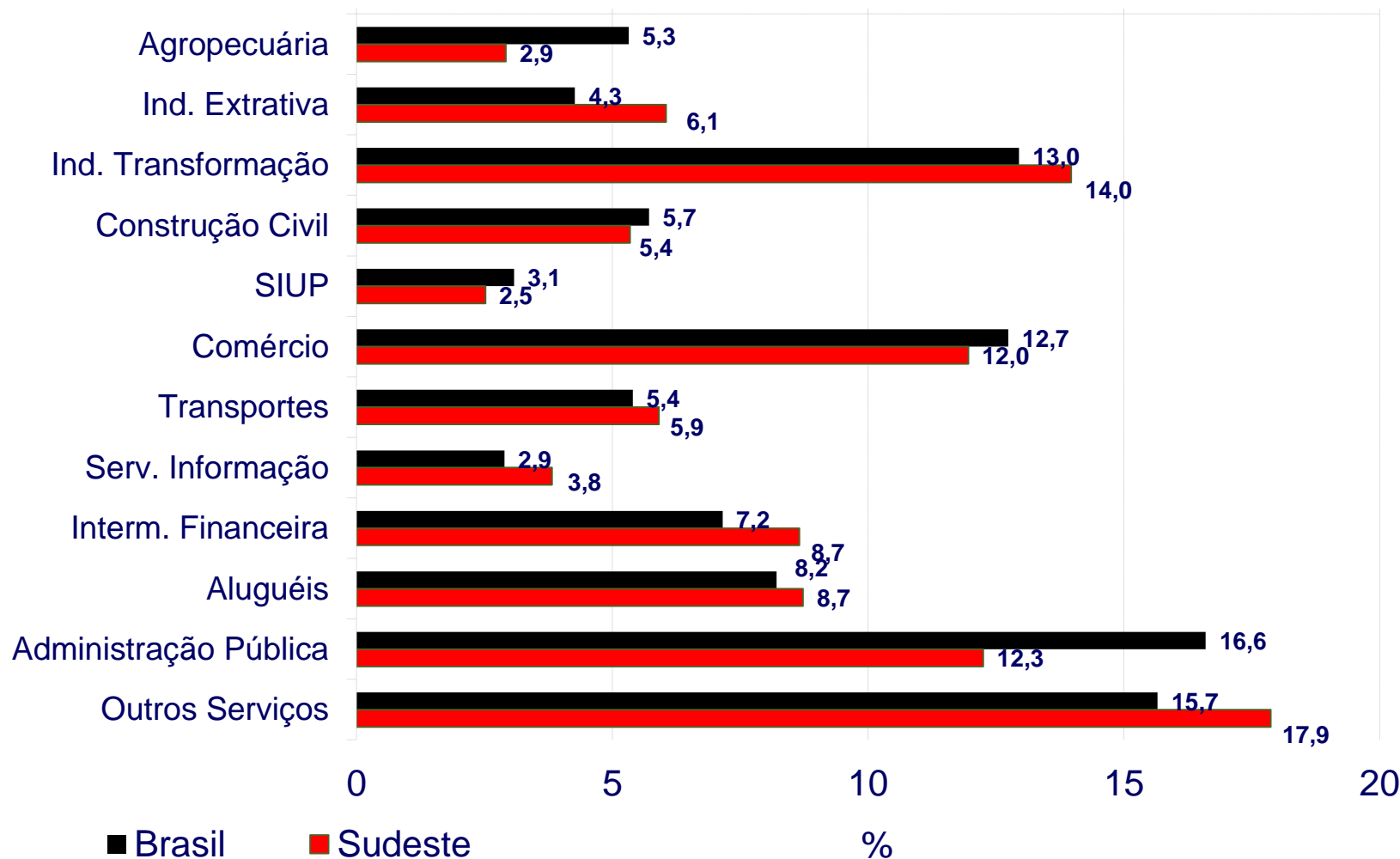
2/ preços correntes

3/ projeção Seade, Ceperj, Fundação João Pinheiro, IJSN

4/ projeção Banco Central do Brasil (IBC-R)

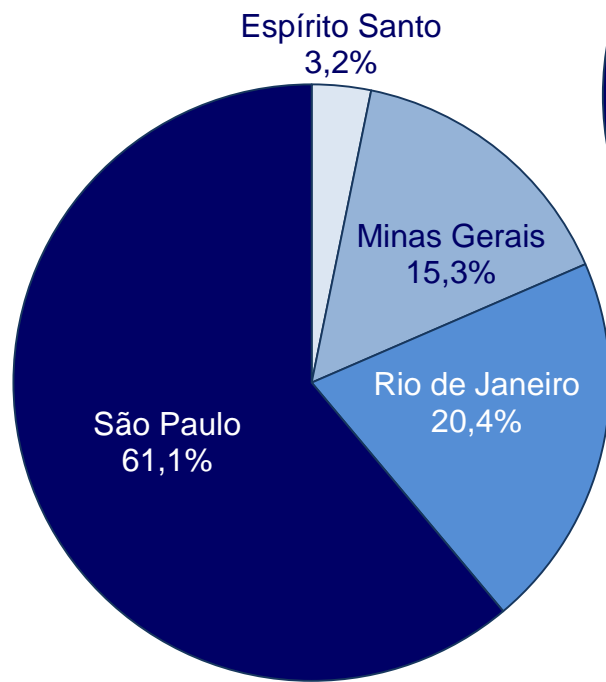
# Economia do Sudeste: Composição Setorial

## Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto (2012)

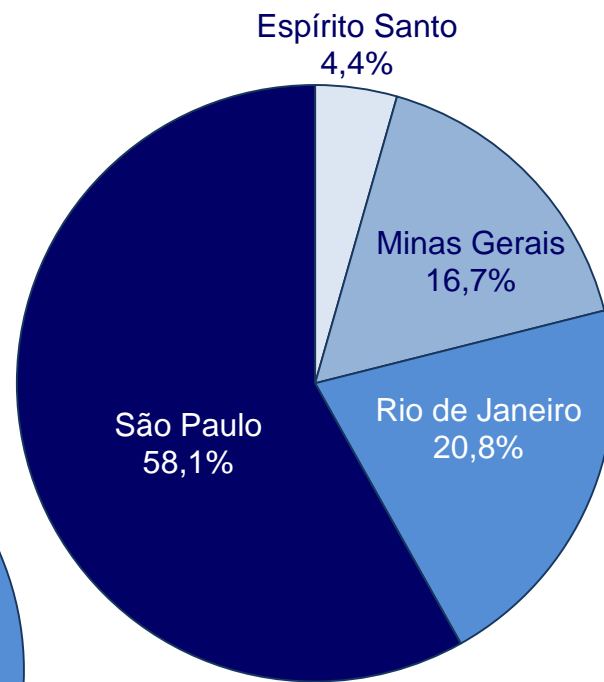


# PIB do Sudeste: Composição por Estado

## 2002



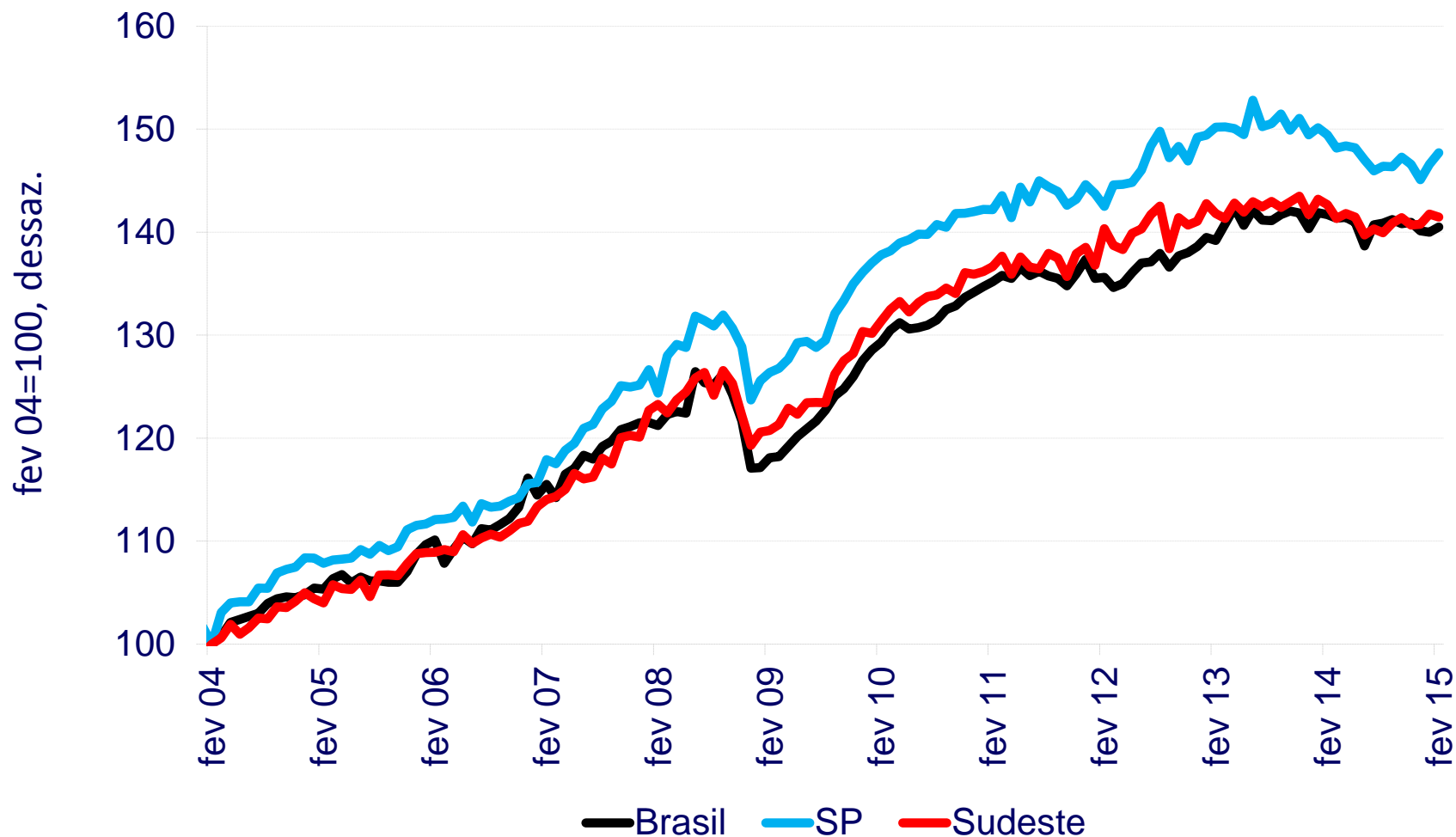
## 2012



R\$ mil correntes (2012)

UF	PIB <i>per capita</i>
ES	30,0
MG	20,3
RJ	31,1
SP	33,6
<b>Sudeste</b>	<b>29,7</b>
<b>Brasil</b>	<b>22,6</b>

# Índice de Atividade Econômica do Banco Central



# Índice de Atividade Econômica do Banco Central

## Brasil e Sudeste – Variações no Período

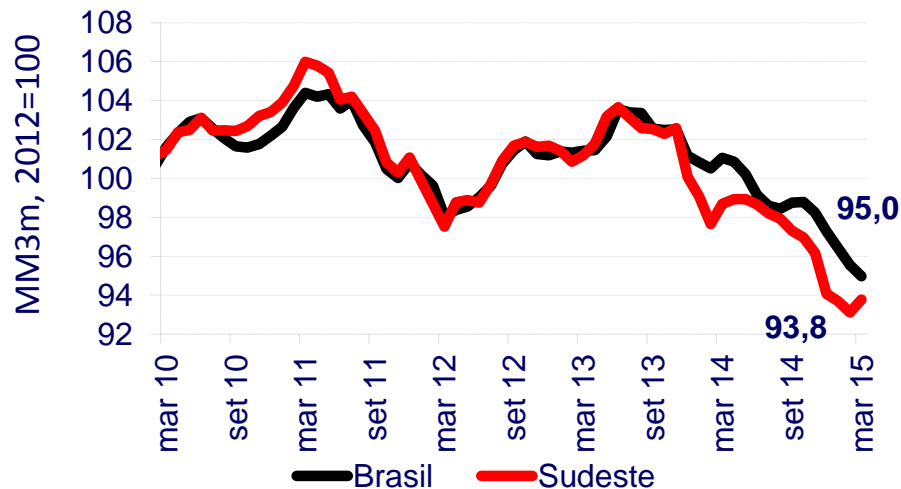
	%		
Discriminação	2003 a 2014	2010 a 2014	2015*
Brasil	46,4	15,8	-0,5
Sudeste	46,3	13,6	-1,2
Espírito Santo	59,0	26,1	5,5
Minas Gerais	47,8	15,9	-0,2
Rio de Janeiro	33,7	10,3	0,5
São Paulo	49,4	13,3	-2,5

1/ dados de 2015 acumulados em doze meses até fevereiro.

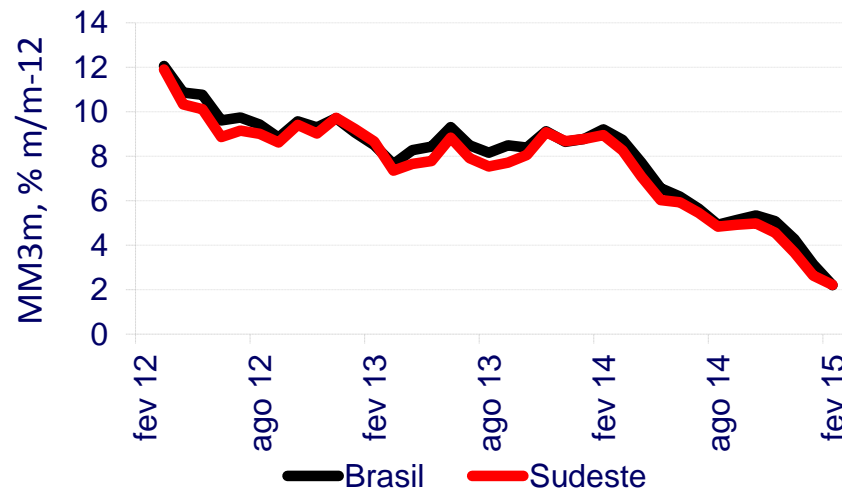
Nota: o IBC-Br incorpora estimativa do peso dos impostos, enquanto os IBCR restringem-se ao valor adicionado. O resultado nacional não representa necessariamente a média dos resultados regionais.

# Sudeste: Indústria, Serviços e Agricultura

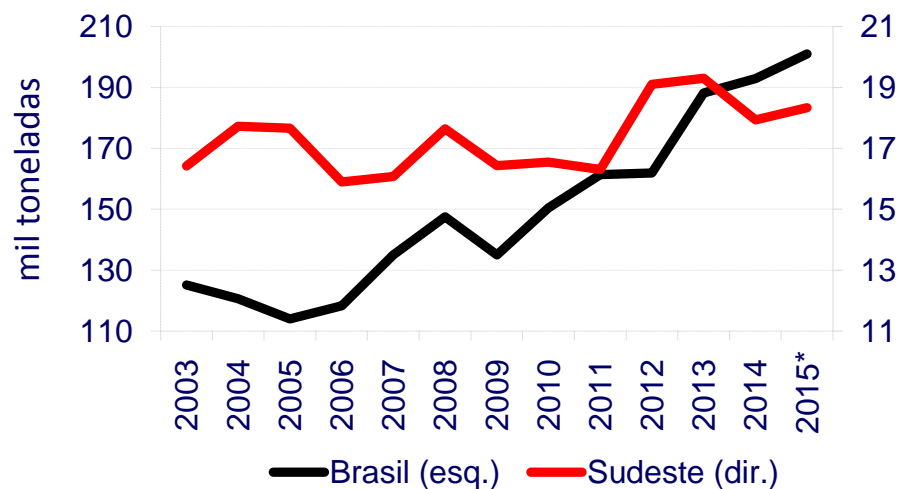
### Produção Industrial



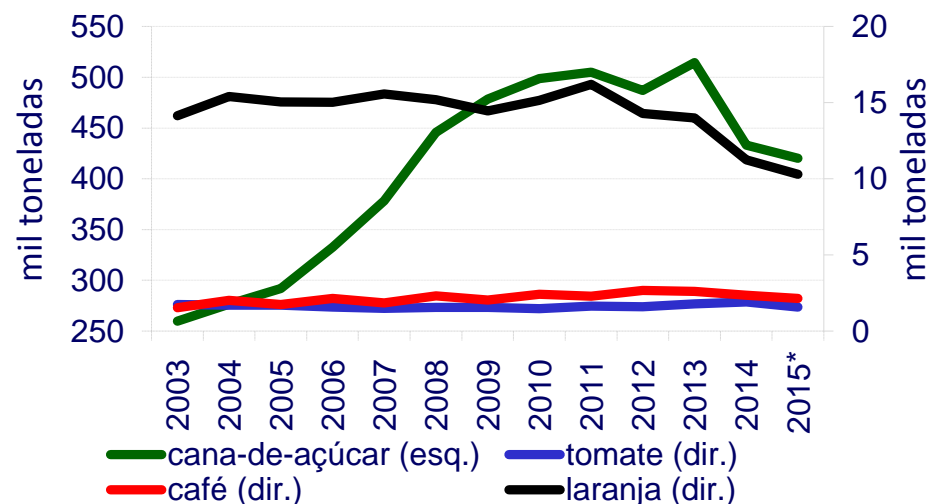
### Serviços



### Produção de Cereais, Leguminosas e Oleaginosas

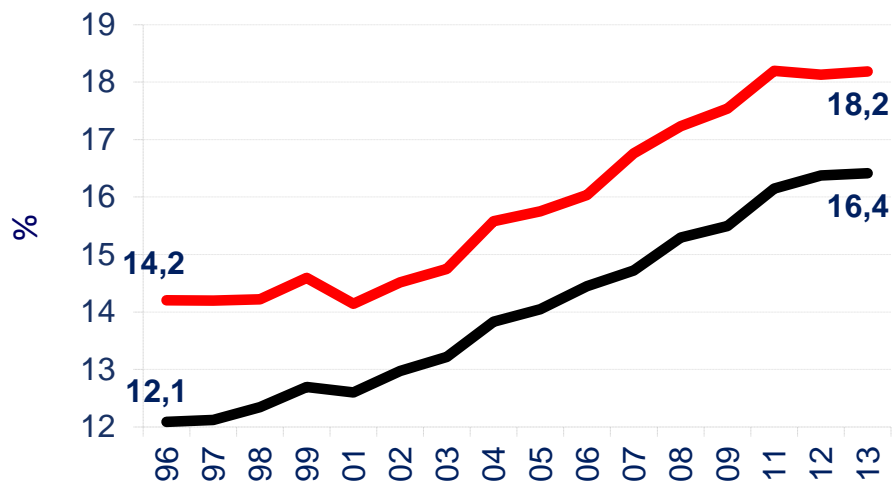


### Produção – Outras Lavouras

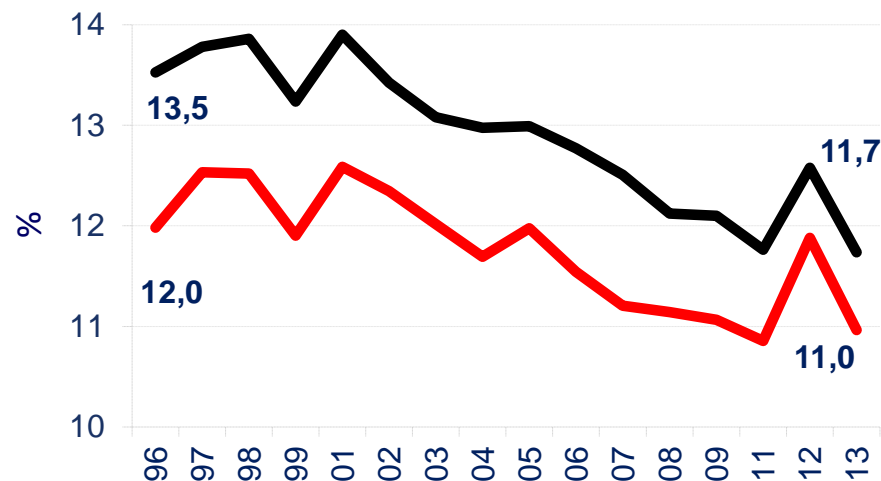


# Sudeste: Indicadores Sociais

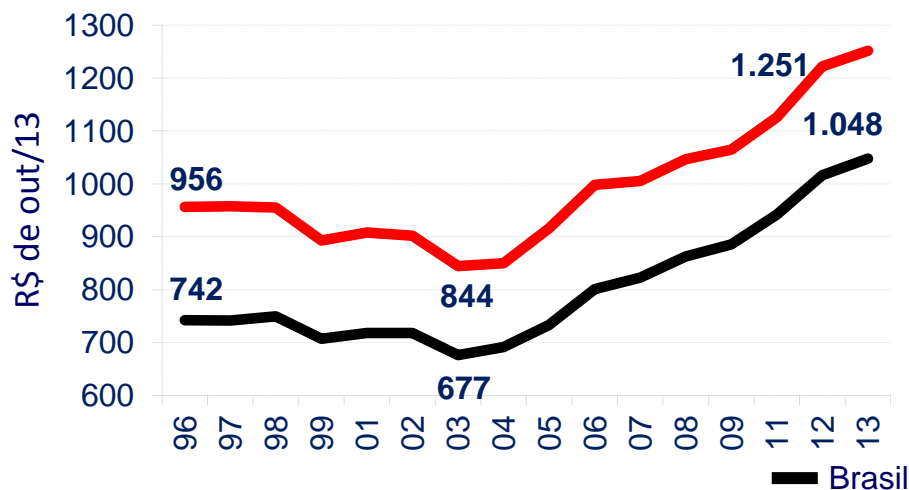
### Renda Domiciliar – Part. 50% Mais Pobres



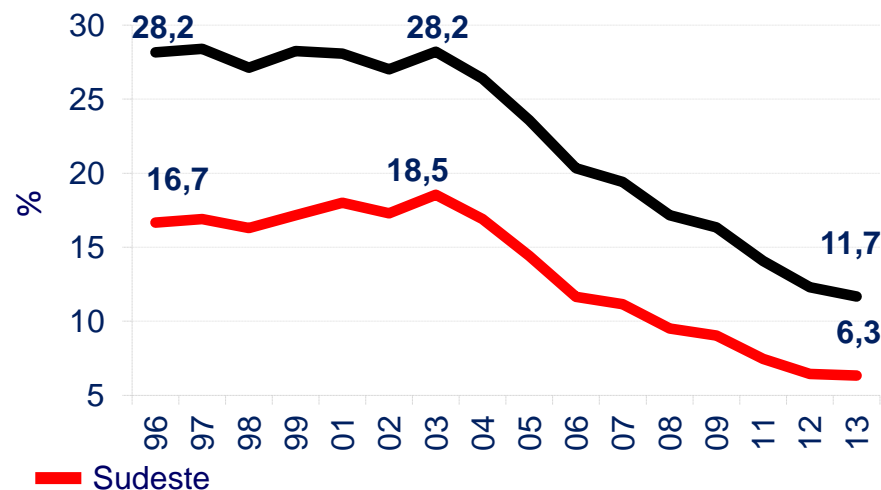
### Renda Domiciliar – Part. 1% Mais Ricos



### Renda per Capita Média



### Proporção de Domicílios Pobres (%)





---

# V. São Paulo

# PIB – São Paulo

Ano	São Paulo <sup>1/</sup>		Brasil <sup>1/</sup>	
	Valor R\$ milhões <sup>2/</sup>	Variação Real (%)	Valor R\$ milhões <sup>2/</sup>	Variação Real (%)
2003	579.847	-0,4	1.720.069	1,2
2004	643.487	6,1	1.958.705	5,7
2005	726.984	3,5	2.171.736	3,1
2006	802.655	4,0	2.409.803	4,0
2007	902.784	7,4	2.718.032	6,0
2008	1.003.015	5,9	3.107.531	5,0
2009	1.084.353	-0,8	3.328.174	-0,2
2010	1.247.596	7,9	3.886.835	7,6
2011	1.349.465	2,9 <sup>3/</sup>	4.374.765	3,9
2012	1.408.904	1,5 <sup>3/</sup>	4.713.096	1,8
2013	...	1,9 <sup>3/</sup>	5.157.569	2,7
2014	...	-1,9 <sup>3/</sup>	5.521.256	0,1

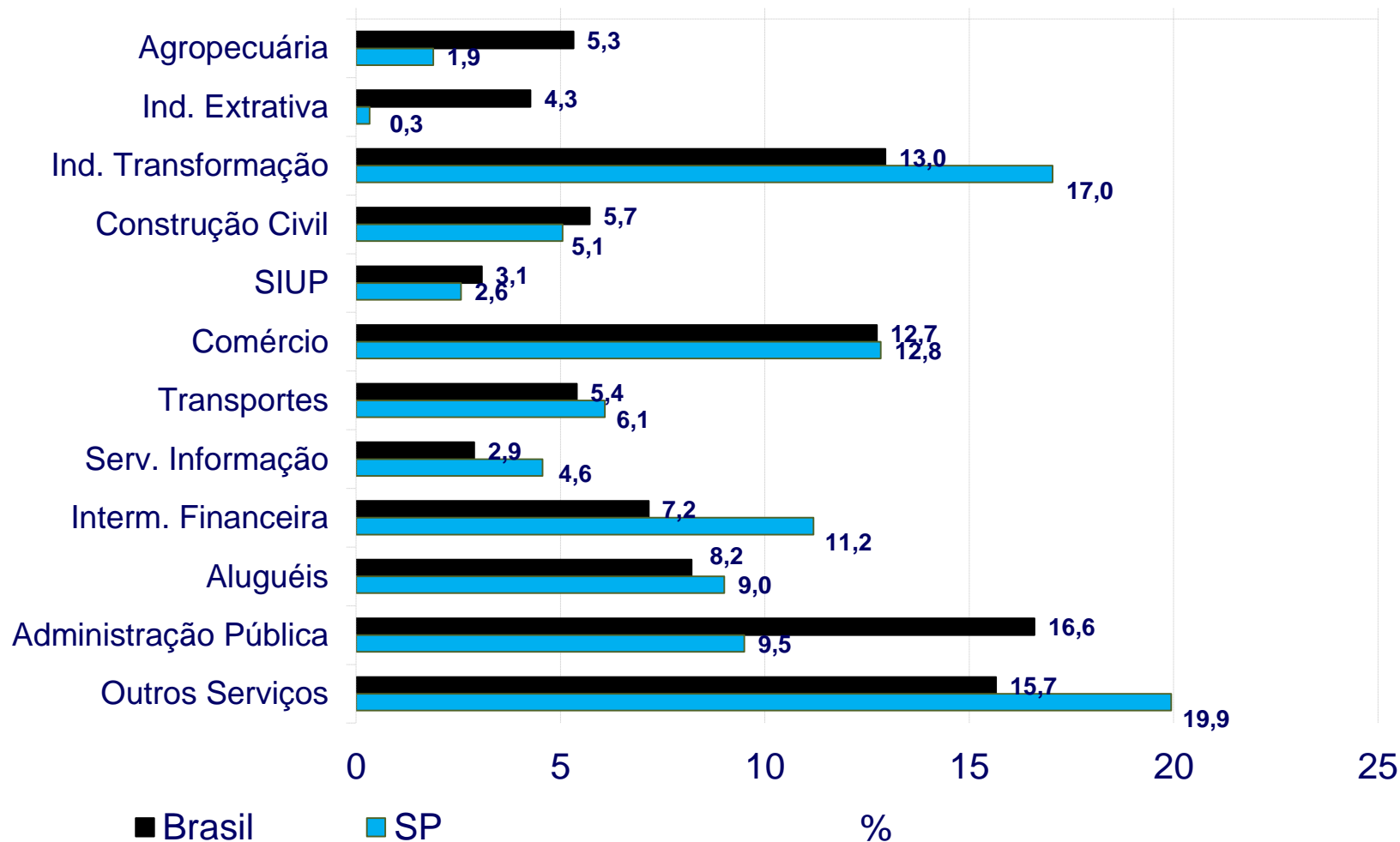
1/ Contas Regionais (ref. 2010 e 2012) e Contas Nacionais Trimestrais (ref. 2014)

2/ preços correntes

3/ projeção Seade

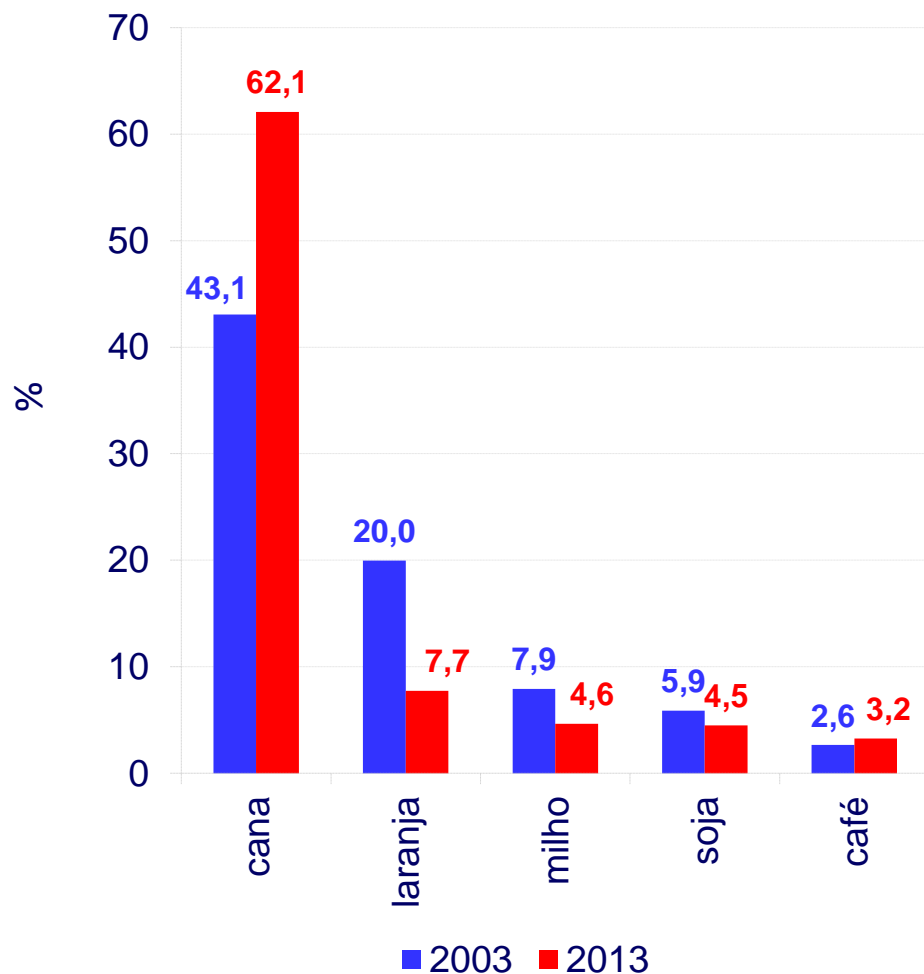
# PIB de São Paulo: Composição Setorial

## Participação das Atividades Econômicas no Valor Adicionado Bruto - 2012



# São Paulo: Agricultura

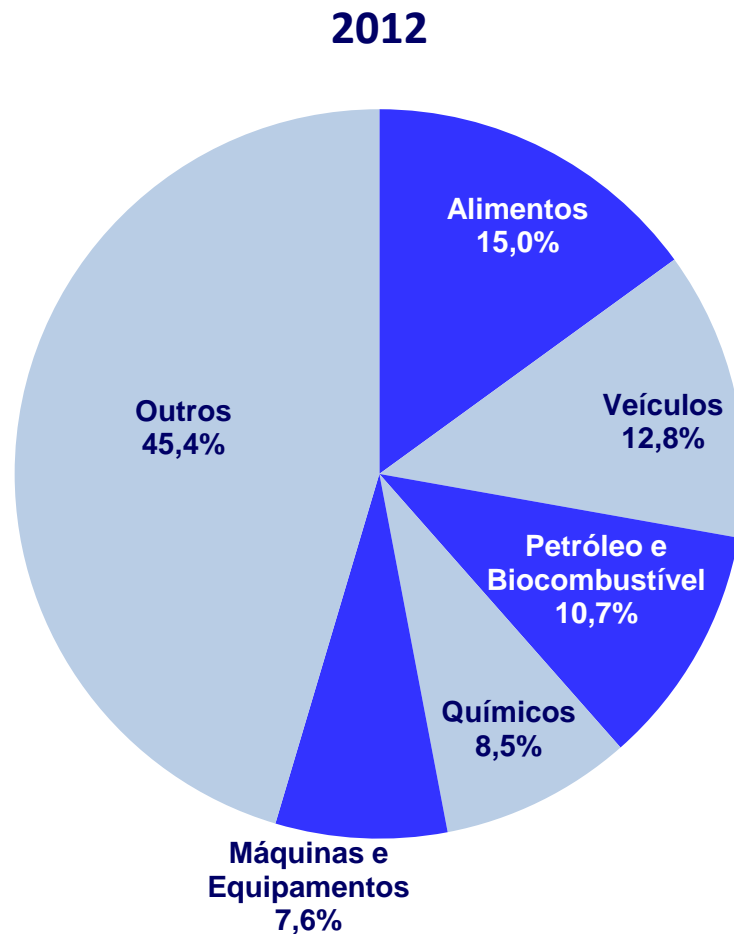
Participação no Valor da Produção  
Agrícola do Estado - 2013



Quantidade em mil t  
(variação anual em %)

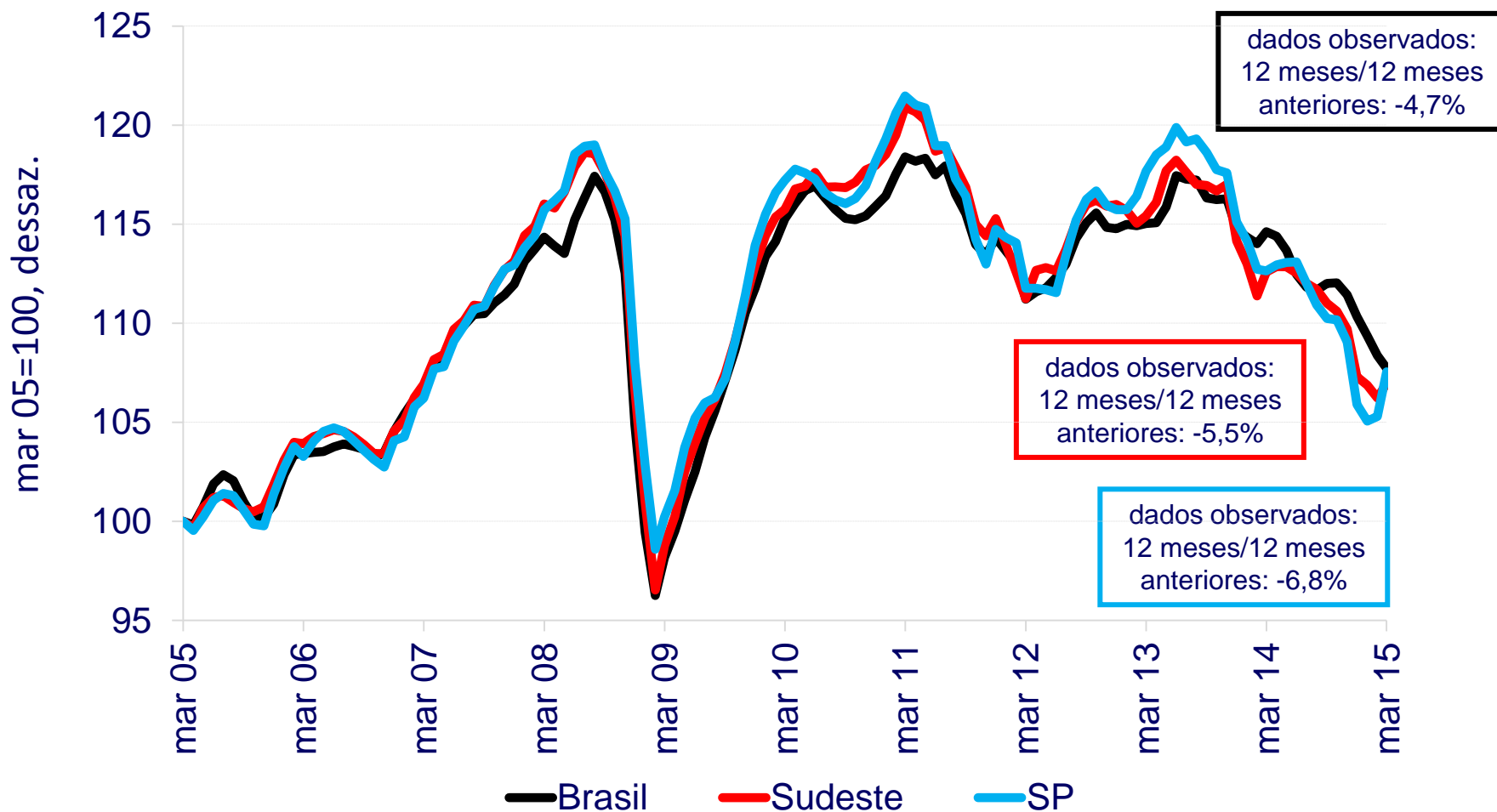
Cultura	2014	2015
Cana-de-Açúcar	353.212 (-12,7)	343.345 (-2,8)
Laranja	10.194 (-13,8)	9.208 (-9,7)
Milho	3.601 (-24,5)	3.900 (8,3)
Soja	1.627 (-15,8)	2.197 (35,0)
Café	200 (-13,5)	165 (-17,4)

# São Paulo: Composição da Indústria



# São Paulo: Produção Industrial

## Média Móvel de 3 Meses



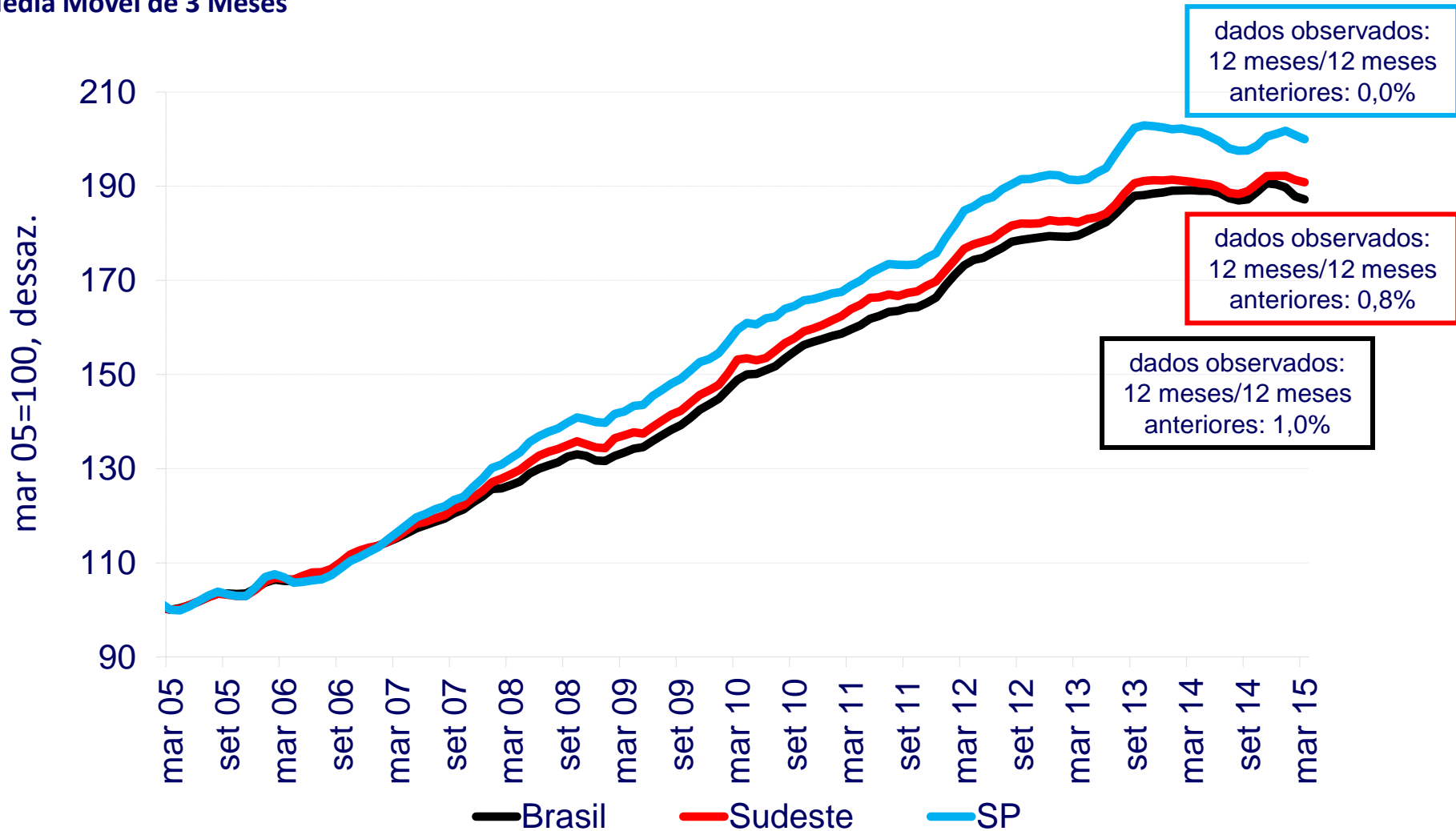
# São Paulo: Receita Nominal de Serviços

Discriminação	%			
	Var. sobre mesmo período do ano anterior		Em 12m até	
	Mês/mês	Trim/trim	fev/14	fev/15
Total	3,2	2,5	9,2	4,5
Prestados às famílias	8,8	10,1	14,8	8,0
Inf. e comunicação	3,4	-2,9	7,2	1,3
Prof., admin. e compl.	7,1	9,6	10,2	9,4
Transportes e correio	0,5	3,0	10,8	4,0
Outros serviços	-3,1	-2,7	5,8	3,2

Referência: PMS de fevereiro de 2015

# Vendas no Varejo - Índice de Volume de Vendas

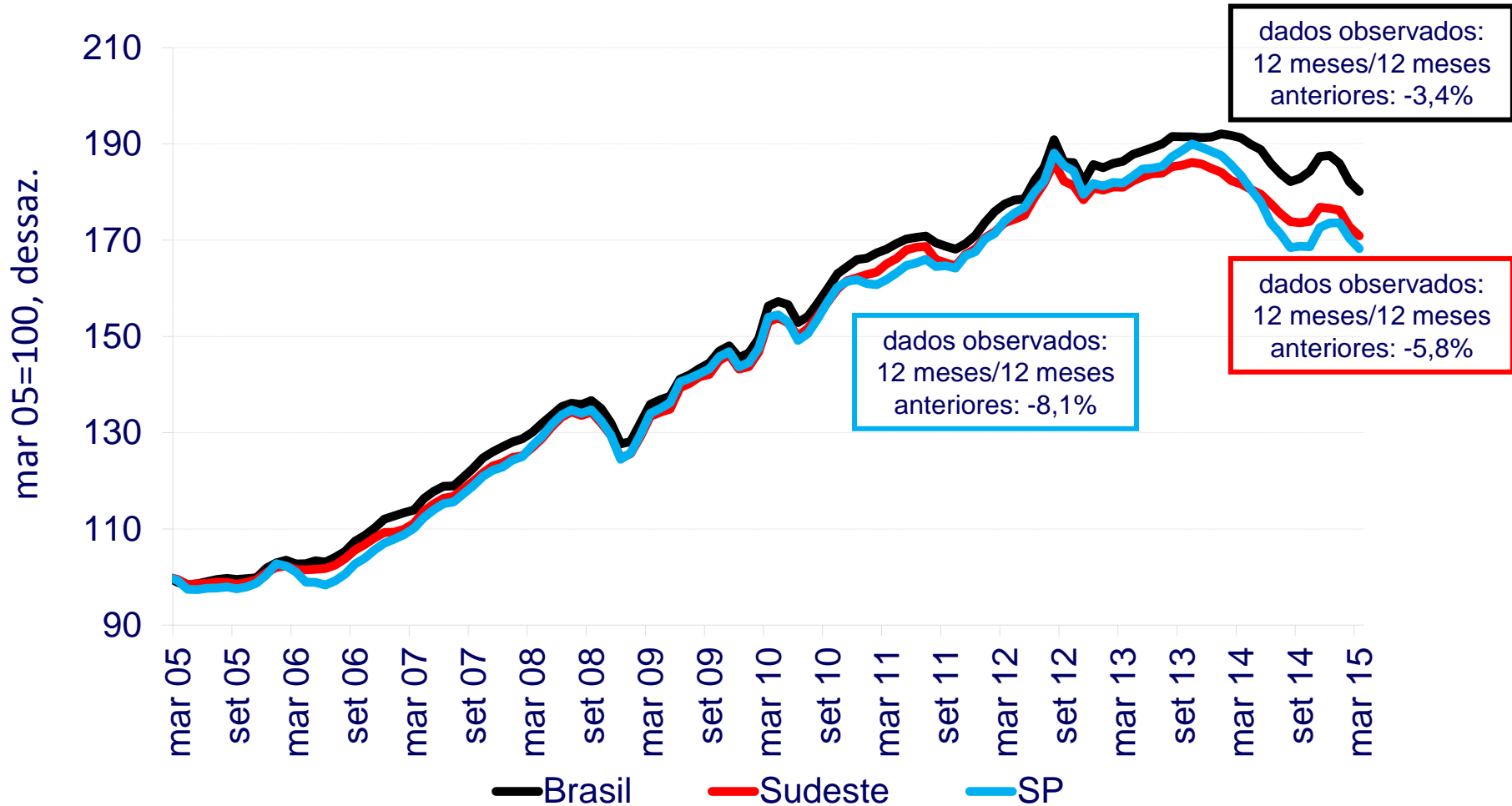
Média Móvel de 3 Meses





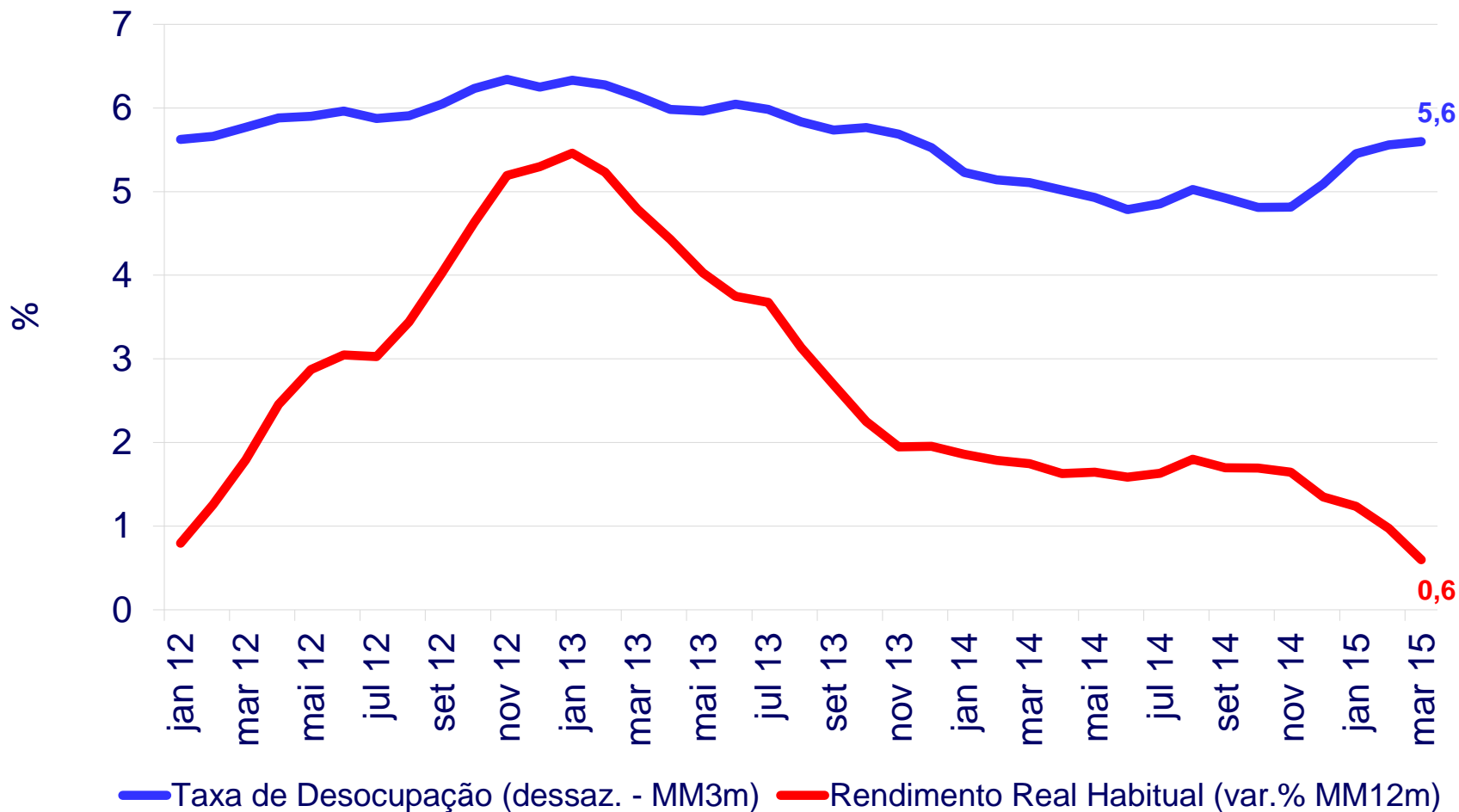
# Vendas no Ampliado - Índice de Volume de Vendas

Média Móvel de 3 Meses



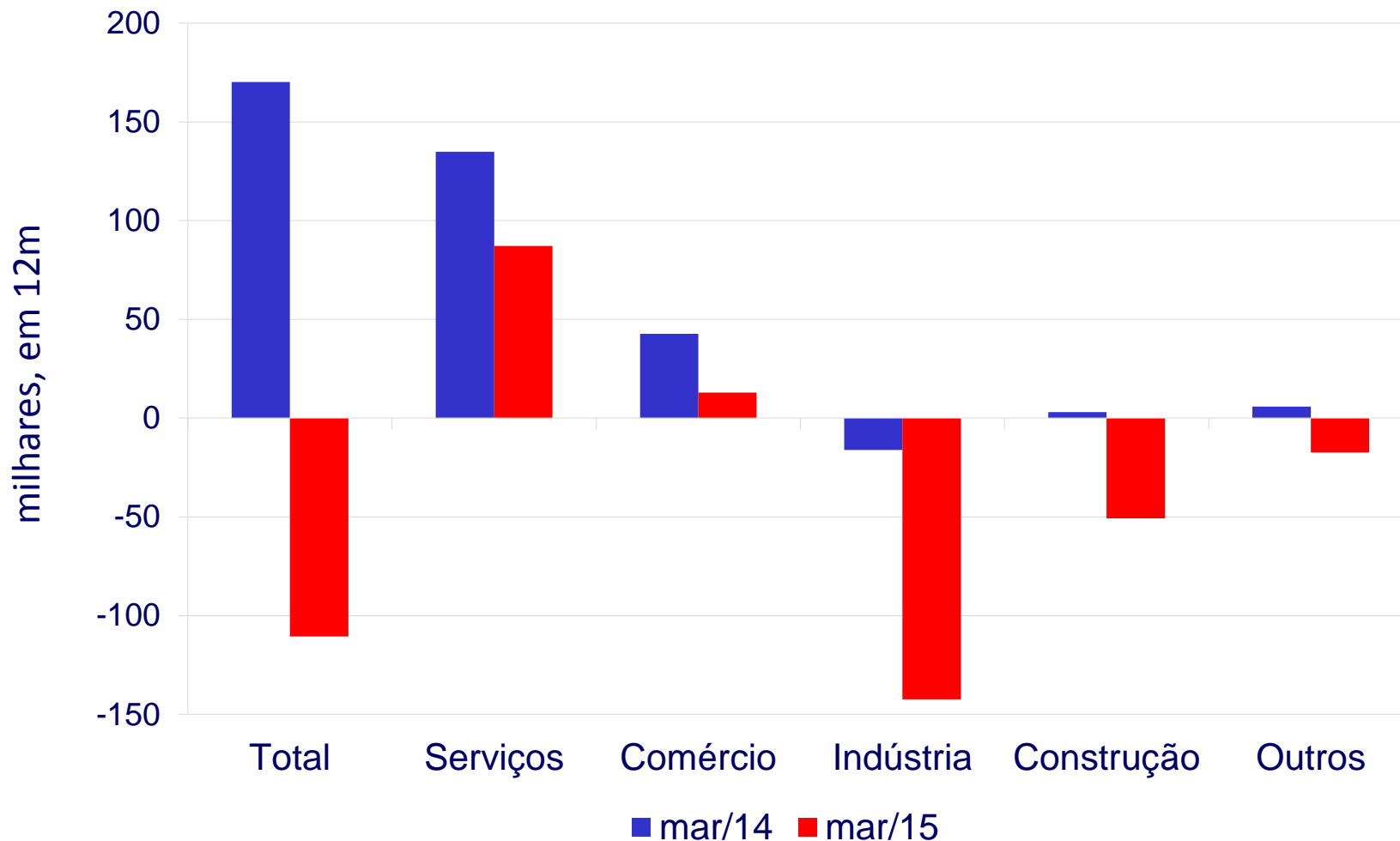
# São Paulo: Mercado de Trabalho

## Desemprego e Rendimento Real



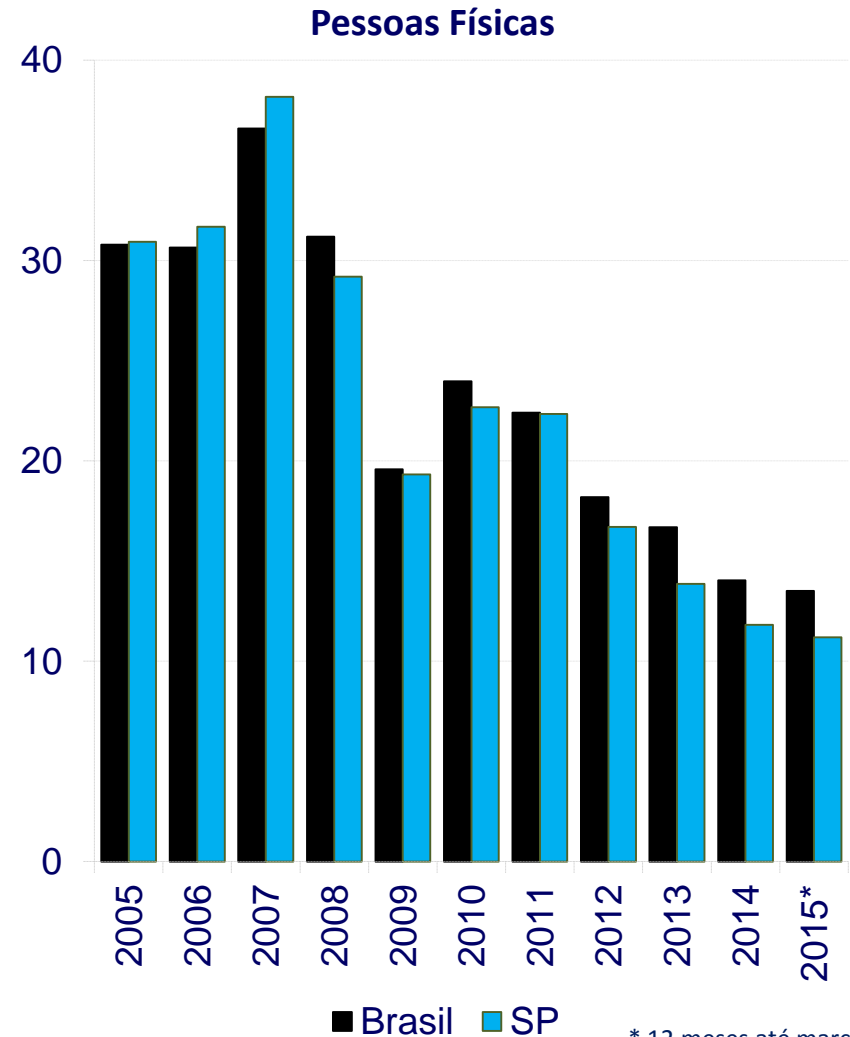
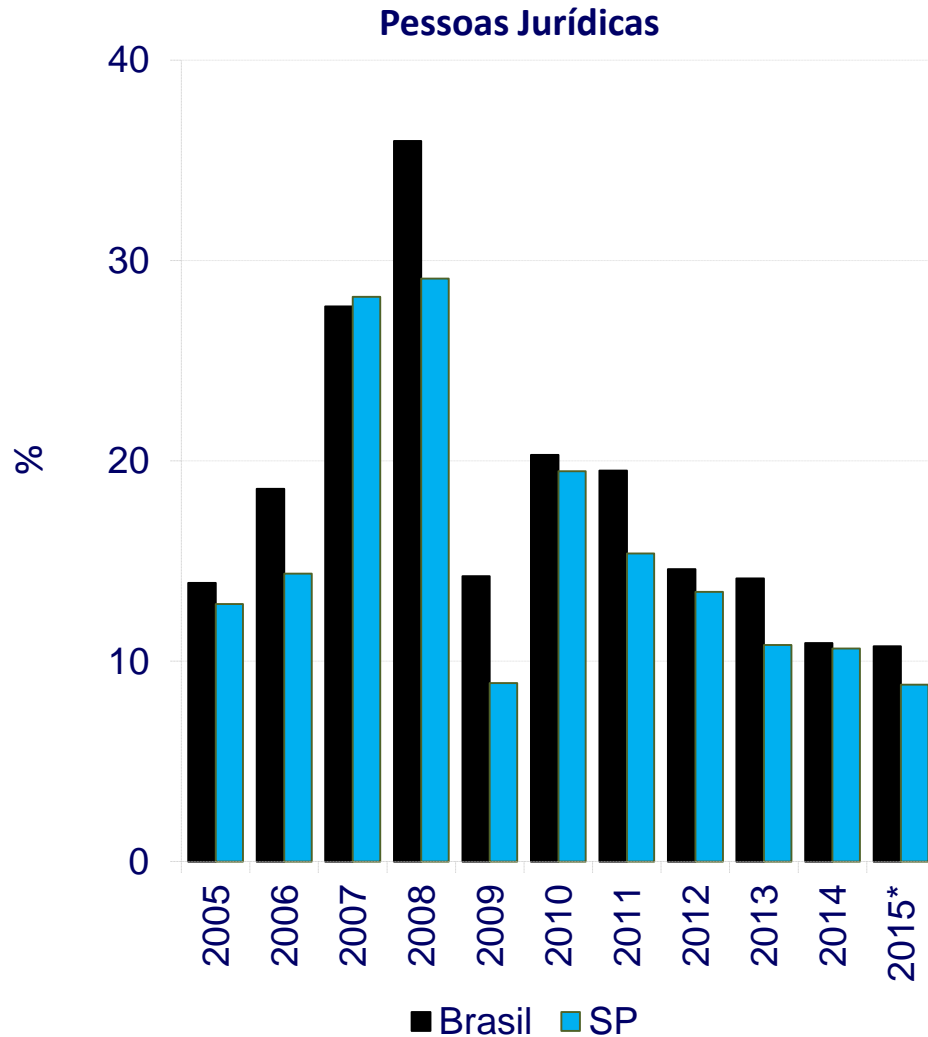
# São Paulo: Mercado de Trabalho

## Geração Líquida de Empregos



# São Paulo: Operações de Crédito

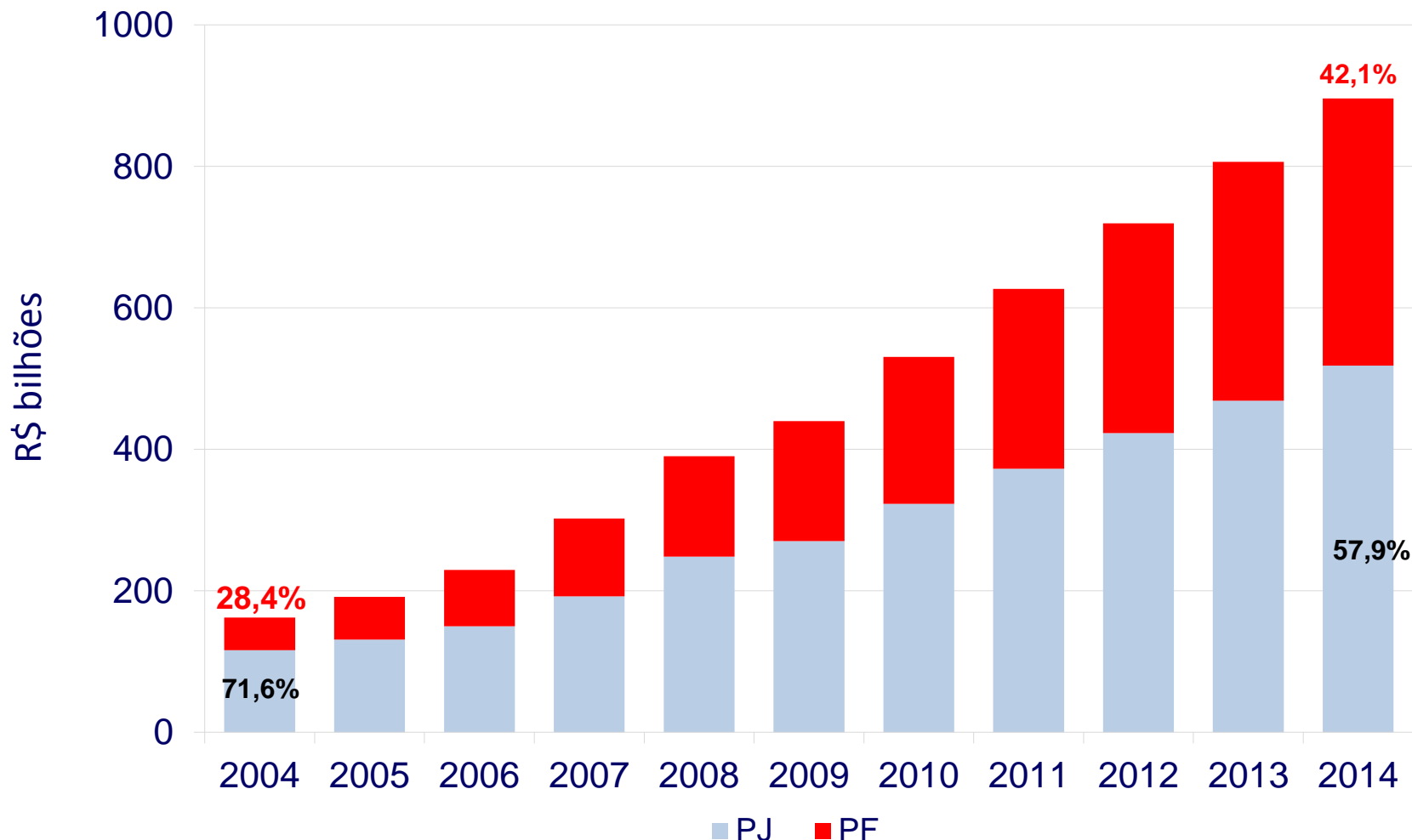
## Varição em 12 Meses do Saldo das Operações acima de R\$1 mil



\* 12 meses até março

# São Paulo: Operações de Crédito

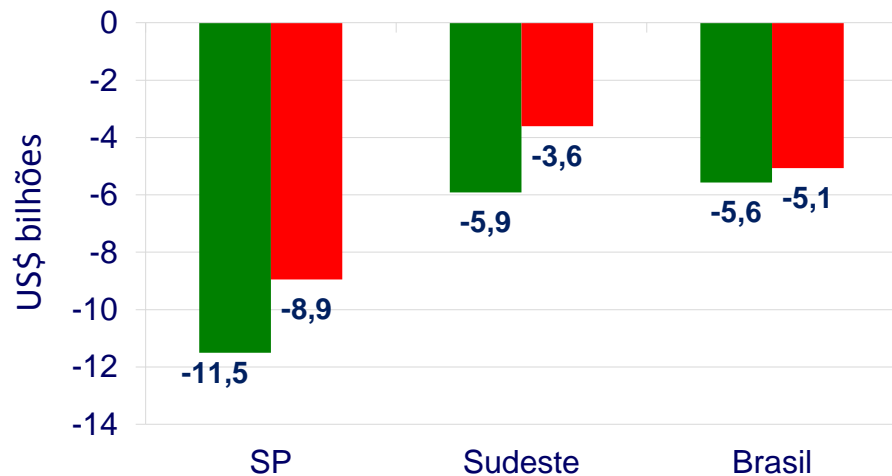
Saldo das Operações acima de R\$1 mil



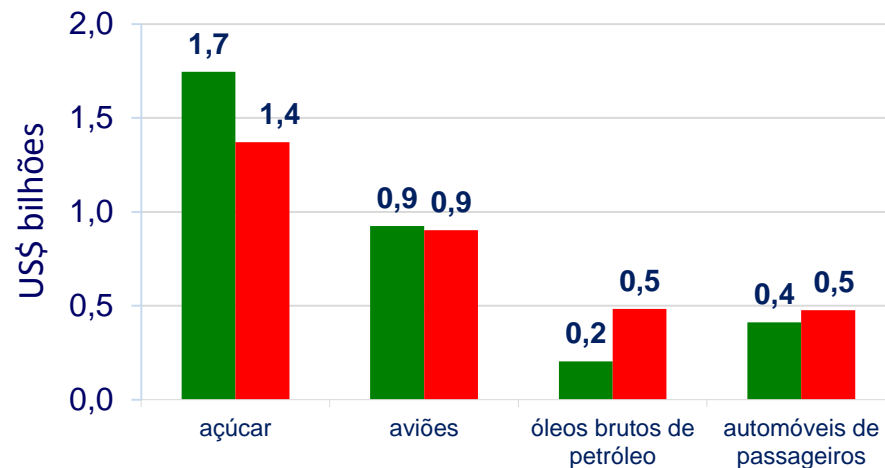
# SP: Balança Comercial

## Valores Acumulados no Ano até Abril

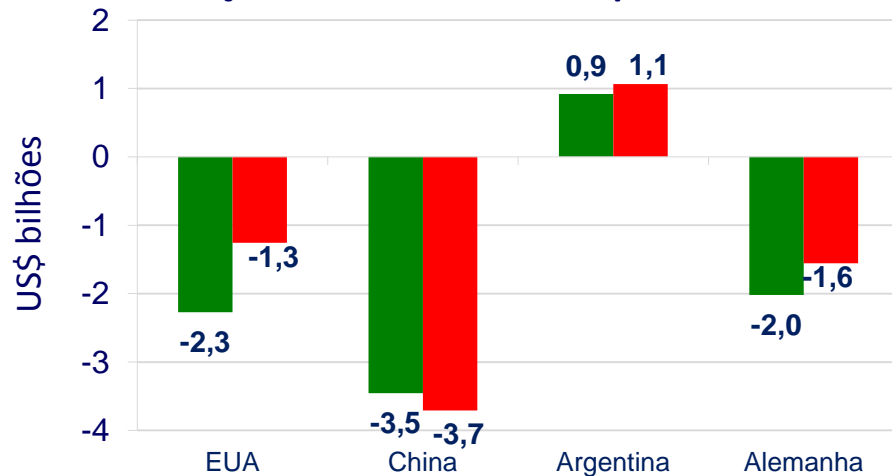
### Balança Comercial



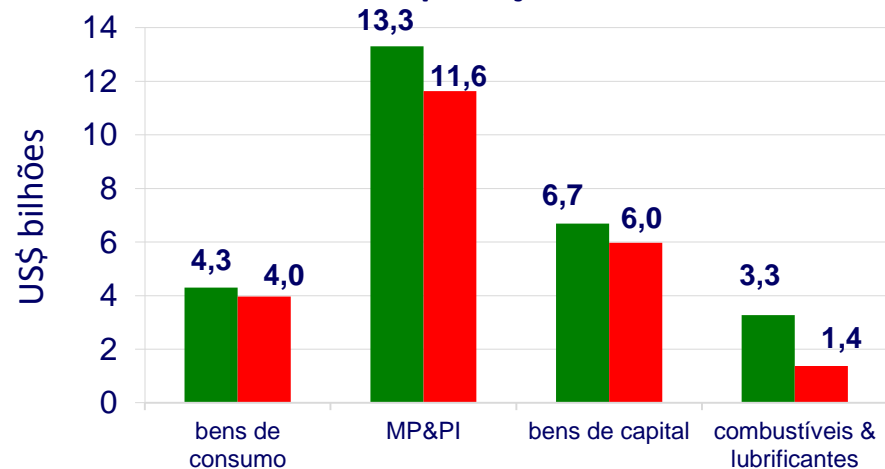
### Exportações – Principais Produtos



### Balança Comercial com Principais Parceiros



### Importações



■ 2014 ■ 2015

---

# Boletim Regional

## São Paulo

---

Luiz Awazu Pereira da Silva

Túlio Maciel

Maurício Barreto Campos

**Maio de 2015**